
Segmento: PUCRS

13/03/2018 | Acústica FM | acusticafm.com.br | Geral

Fundo da Laguna dos Patos foi encontrado em expedição

<http://www.acusticafm.com.br/noticias/15229/fundo-da-laguna-dos-patos-foi-encontrado-em-expedicao.html>

O programa Conversa Boa entrevistou o Prof. Edison Huttner responsável pela pesquisa

Na terça-feira, dia 06 de março, a entrevista do programa Conversa Boa, foi com o Professor e pesquisador da PUCRS Prof. Edison Huttner, que liderou a expedição que pesquisou e marcou o fundo da Laguna dos Patos. O professor fez questão de deixar claro que se trata de uma laguna e não lagoa, pois vários rios desembocam nela e ela deságua no mar.

A proposta elaborada em 2015 foi colocada em prática no dia 17 de janeiro deste ano, contou com a participação o próprio Édison, coordenador do Projeto de Arte-Sacra Jesuítico-Guarani da PUCRS, e pelo pesquisador Éder Hüttner aos mergulhadores e coronéis da reserva Sérgio Pastl (Brigada Militar) e Iran Reis (Exército Brasileiro) e o tenente da reserva Reynaldo Di Benedetti (Marinha Brasileira).

Segundo Huttner "Há o costume de observar a Laguna somente de cima, mas desde a época colonial há muita coisa que desapareceu nas suas profundezas". Confira a entrevista completa no vídeo

13/03/2018 | **Baguete** | baguete.com.br | Geral

Totvs tem vagas em Porto Alegre

<http://www.baguete.com.br/carreira/13/03/2018/totvs-tem-vagas-em-porto-alegre>

Desenvolvedor Java Pleno/ Senior

Quantidade de vagas: 2

Atividades da vaga:

Desenvolvimento de produtos de crédito e cartões junto a equipe de Inovação.

Resolução de problemas técnicos em produto CORE.

Competências desejadas:

JSF2, Java, HTML, CSS e JavaScript (jQuery), JBoss

Webservices, EJB

Richfaces

Conhecimentos básicos de banco Oracle, Sybase e SQLServer, OBS, Oracle Fusion Middleware (versão 11g e 12c)

Formação: Estar cursando graduação em áreas relacionadas a desenvolvimento de software

Local de atuação: TOTVS Porto Alegre (TECNO PUC)

Desenvolvedor Mobile Pleno/ Senior

Quantidade de vagas: 2

Atividades da vaga:

Desenvolvimento de aplicativos Mobile voltados para área financeira.

Interface com o arquiteto de projetos para definição de integração com demais produtos core banking.

Resolução de problemas técnicos em produto CORE.

Competências desejadas:

HTML, CSS, Javascript

ReactJS, React-Native

Sass, Less
Git e Gitflow
Angular 2+, Material Design, Bootstrap
Experiência com API's
Ionic
Springboot
- Experiência com times ágeis - SCRUM
Formação: Estar cursando graduação em áreas relacionadas a desenvolvimento de software
Local de atuação: TOTVS Porto Alegre (TECNO PUC)

Desenvolvedor .NET (Pleno/Senior)

Quantidade de vagas: 4

Atividades da vaga: Análise e desenvolvimento de software de gestão hospitalar desenvolvido na tecnologia .NET

Competências necessárias: Conhecimento em .NET, Metodologia Ágil, Banco de dados SQL

Competências desejadas: Conhecimento em Javascript, Angular+Typescript, Domain Driven Design, Design Patterns, Unit Test

Formação: Graduação em áreas relacionadas a desenvolvimento de software

Local de atuação: TOTVS Porto Alegre (TECNO PUC)

Desenvolvedor .NET Forms (Pleno/Senior)

Quantidade de vagas: 2

Atividades da vaga: Análise e desenvolvimento de software de gestão hospitalar desenvolvido na tecnologia .NET.

Competências desejadas: Conhecimento em aplicações Windows Forms C# .NET, TFS, WebAPI, WCF, Unit Test, Testes Automatizados, Metodologia Ágil, Oracle, SQL Server

Formação: Graduação em áreas relacionadas a desenvolvimento de software

Local de atuação: TOTVS Porto Alegre (TECNO PUC)

Desenvolvedor Web (Pleno/Senior)

Quantidade de vagas: 2

Atividades da vaga:

Desenvolver e customizar sistemas (SW), garantindo que os sistemas desenvolvidos possuam robustez e qualidade.

Participar do ciclo completo de desenvolvimento de software.

Conduzir revisões de design e código

Fornecer suporte ao QA

Competências desejadas:

PHP 5.5 MVC Kohana Framework

Javascript, HTML, CSS, AJAX, JSON, jQuery

Repositórios GIT, SVN

Conhecimentos com TDD (Test-Driven Development ou Test-Driven-Design)

Formação: Graduação em Ciências da computação, engenharia da computação e afins

Local de atuação: TOTVS Porto Alegre (TECNO PUC)

Analista de Testes

Quantidade de vagas: 1

Atividades da vaga: Ser engajado e responsável pelo trabalho produzido pelo time, entregando as demandas de acordo com as prioridades em um ambiente ágil e colaborativo. Atuando como analista de testes e apoiando na documentação do produto de acordo com as expedições.

Competências necessárias: Domínio no levantamento de requisitos/cenários de testes, execução de testes e análise dos resultados.

Formação: Graduação em áreas relacionadas a desenvolvimento de software

Local de atuação: TOTVS Porto Alegre (TECNO PUC)

Técnico de Suporte ao Sistema (Vaga exclusiva para pessoas com deficiência)

Quantidade de vagas: 1

Atividades da vaga:

Prestar suporte técnico à softwares, atendimento e relacionamento com clientes. análise de não conformidades em ambiente interno e homologação de clientes, simulação e documentação de não conformidades.

Competências desejadas:

Banco de Dados; Consulta SQL Oracle; XML.

Diferencial: Conhecimento em alguma linguagem de programação Web

Formação: Estar cursando técnico ou graduação em áreas relacionadas a desenvolvimento de software

Local de atuação: TOTVS Porto Alegre (TECNO PUC)

Analista de Serviços Progress

Quantidade de vagas: 1

Atividades da vaga:

Analisar chamados N1 da área de negócio Saúde;

Atendimento presencial no cliente (operadora de plano de saúde);

Leitura e interpretação de código fonte Progress.

Levantamento de requisitos na área de saúde.

Competências desejadas:

- Análise desenvolvimento

- negócio de saúde;

- java, html, progress, banco oracle

- integrações com aplicações TOTVS;

- Conhecimento no TOTVS-Gestão de Planos (operadora de plano de saúde)

Formação: Estar cursando graduação em áreas relacionadas a desenvolvimento de software

Local de atuação: TOTVS Porto Alegre (TECNO PUC)

Técnico de Relacionamento com o cliente

Quantidade de vagas: 1

Atividades da vaga:

Garantir o sucesso dos clientes no uso do produto e nas interações com a empresa;

Atender clientes de software na área de qualidade, ouvindo a experiência dele conosco e garantindo a melhor solução para o caso;

Receber os atendimentos de clientes insatisfeitos e reverter para que obtenham sucesso com o produto e continuem conosco;

Alinhar com as áreas de suporte (técnico e administrativo) para encaminhamento e resolução das demandas dos clientes;

Participar de reuniões periódicas de melhoria da jornada do cliente com sugestões e projetos;

Competências desejadas:

Experiência em atendimento à clientes, bom português falado e escrito, pró-atividade e empatia com o cliente;

Diferencial: conhecer sobre o tema "Customer Success"

Formação: Estar cursando técnico ou graduação em áreas relacionadas à Administração de Empresas ou Desenvolvimento de Software.

Local de atuação: TOTVS Porto Alegre (TECNO PUC)

Técnico de Suporte ao Sistema

Quantidade de vagas: 1

Atividades da vaga:

Prestar suporte técnico à softwares do segmento saúde:

Atendimento e relacionamento com clientes.

Análise de não conformidades em ambiente interno e homologação de clientes.

Simulação e documentação de não conformidades.

Competências desejadas:

Banco de Dados; Consulta SQL Oracle; XML.

Diferencial: Conhecimento em alguma linguagem de programação Web

Formação: Estar cursando técnico ou graduação em áreas relacionadas a desenvolvimento de software

Estágio Java

Quantidade de vagas: 2

Atividades da vaga:

Auxiliar no desenvolvimento e avaliação de correções relatadas por clientes e realização de testes.

Conhecimentos necessários:

Conhecimentos Básicos em frameworks de mercado, como: Java Enterprise (JEE) para Web, JSF, EJB, SEAM, Spring; Web e servidores de aplicação como Jboss e Tomcat;

Facilidade de leitura de inglês técnico

Formação Acadêmica: Estar cursando Ciência da Computação, Engenharia de Software, Análise de Sistemas ou algum curso ligado a TI

Estágio Mobile

Quantidade de vagas: 2

Atividades da vaga:

Auxiliar no desenvolvimento e avaliação de correções em aplicativos reportados pelos clientes, assim como novos desenvolvimentos.

Conhecimentos necessários:

Conhecimentos Básicos em frameworks de mercado, como: Java Enterprise (JEE) para Web; Android, IOS, React, EJB, Spring;

Facilidade de leitura de inglês técnico

Formação Acadêmica: Estar cursando Ciência da Computação, Engenharia de Software, Análise de Sistemas ou algum curso ligado a TI/

Estágio Suporte ao Negócio

Quantidade de vagas: 2

Atividades da vaga:

Atendimento ao cliente com foco em monitoramento de fila de incidentes e aplicação de ações referentes a suporte em nível 2 como:

Atendimento telefônico, e-mail, comunicação instantânea e sistema de acesso remoto;

Orientação do usuário final com relação a erros operacionais e dúvidas (Sistema de Gerenciamento de Cartões);

Aplicação de scripts de contorno (linguagem PL/SQL);

Enriquecimento de scripts a serem utilizados pelo suporte em nível 1 (framework ITIL);

Análise e resolução de problemas;

Atualização de sistemas de atendimento conforme processo estabelecido (Atendimento via CA Service Management);

Competências desejadas:

Linguagem PL/SQL, conhecimento em ITIL

Formação: Cursando Ciência da Computação, Engenharia de Software, Análise de Sistemas ou similar.

E-mail para CVs:

poa.recrutamento@totvs.com.br

13/03/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Fabiana Rossignolo Londero

Após mais de 10 anos de atuação na Lojas Renner, a relações-públicas Fabiana Rossignolo Londero assume o cargo de head de Marketing das Lojas Lebes. Formada pela PUC, a profissional possui MBA em Marketing pela ESPM-Sul e especialização em Comportamento do cliente na Fundação Getúlio Vargas.

13/03/2018 | Diário Gaúcho | diariogaucho.clicrbs.com.br | Geral

Escavadeira tomba, destrói duas casas e fere mulher em Porto Alegre

<http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2018/03/escavadeira-tomba-destroi-duas-casas-e-fere-mulher-em-porto-alegre-10188521.html>

Funcionário que operava outro equipamento conta que derrubou parede de banheiro a marretadas para resgatar mulher

Uma escavadeira tombou e destruiu duas casas na Rua Marista, na Vila João Pessoa, próximo à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre. Outra residência ficou parcialmente destruída. O acidente ocorreu por volta do meio-dia desta segunda-feira (12). Uma mulher que estava dentro de uma das casas ficou ferida.

- A sorte foi que ela estava no banheiro, porque a máquina caiu entre a cozinha e o quarto. Não sei como saiu viva. Ouvi ela gritando, peguei a marreta e comecei a derrubar a parede do banheiro. Consegui tirar ela de lá, e ela desmaiou no meu colo - conta Douglas Bender Voigt, que operava outra máquina no momento do acidente.

Leia mais

VÍDEO: câmera flagra correria após tiroteio em frente a hospital Conceição

Mulher morre atropelada na Avenida Borges de Medeiros, em Porto Alegre

O funcionário que trabalhava com a máquina que tombou conseguiu pular do equipamento e não se machucou.

Conforme Jorge Brito, agente da Defesa Civil de Porto Alegre, que atendeu a ocorrência, não há irregularidades na obra. A máquina deve ser retirada do local na manhã de terça-feira (13) e, depois, o trabalho deve recomeçar.

13/03/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Política

Fórum da Liberdade terá painel com pré-candidatos à Presidência

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2018/03/forum-da-liberdade-tera-painel-com-pre-candidatos-a-presidencia-cjepw6az302m101r4yi7ky p3i.html>

Uma das principais atrações será painel com Sergio Moro e procurador italiano

André Ávila / Agencia RBS

A 31ª edição do Fórum da Liberdade, marcada para 9 e 10 de abril, no Centro de Eventos da PUCRS, na Capital, terá no primeiro dia um painel reunindo os principais pré-candidatos à Presidência da República. Garantiram presença até agora João Amoêdo (Novo), Ciro Gomes (PDT), Marina Silva (Rede) e Geraldo Alckmin (PSDB). Jair Bolsonaro (PSL) está pré-confirmado.

Organizador do evento, o Instituto de Estudos Empresariais (IEE) também convidou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o encontro. O contato foi feito com o Instituto Lula.

LEIA MAIS

Alckmin evita polarizar com Maia e promete "suar a camisa" rumo ao 2º turno

Bolsonaro filia-se ao PSL para disputar a Presidência da República

Lula segue liderando intenções de voto com 33,4%, aponta pesquisa

- Formalmente, a resposta foi negativa - explica o presidente do IEE, Júlio César Bratz Lamb.

O formato do encontro entre os postulantes ao Planalto não será de um debate. Não está totalmente definido, mas cada participante deverá ter entre 15 e 20 minutos para uma explanação. A intenção é também permitir que os presidenciáveis respondam perguntas. Seriam dois questionamentos do mediador e um vindo do público. Lamb explica que ainda é possível ampliar o número de

participantes do painel. Dependerá da consolidação de novas pré-candidaturas e de um convite do IEE, que vai analisar a representatividade do nome no cenário eleitoral. O encontro será na segunda-feira (9 de abril), a partir das 19h30min.

Outro painel que deve atrair a atenção, na terça-feira, às 17h, reunirá o juiz federal Sergio Moro, que conduz a Operação Lava-Jato, e o vice-procurador no Tribunal de Milão Antonio Di Pietro, promotor que esteve na linha de frente da Operação Mãos Limpas, que combateu a corrupção, na Itália. O terceiro participante será o professor de ciência política do Ibmeq-MG, Adriano Gianturco.

O primeiro painel do Fórum da Liberdade, às 16h de segunda-feira, dará atenção especial à América Latina. Um dos convidados será o CEO do jornal venezuelano de oposição El Nacional, Miguel Otero, que também receberá o Prêmio Liberdade de Imprensa. A mesa terá ainda o ex-presidente boliviano Carlos Mesa e o economista Paulo Guedes, um dos fundadores do Banco Pactual e que vem colaborando com Bolsonaro em temas relacionados a economia.

Evento de inspiração liberal, o Fórum da Liberdade está com inscrições abertas. Podem ser feitas pelo site www.forumdaliberdade.com.br e pelo aplicativo da edição. Os valores do primeiro lote vão até 15 de março.

13/03/2018 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Economia

Tecnologia Reginp encara desafio de atrair novos ambientes de inovação

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2018/03/economia/615972-reginp-encara-desafio-de-atrair-novos-ambientes-de-inovacao.html

Aranha quer incluir na Rede iniciativas em prol do empreendedorismo

/CLAITON DORNELLES /JC

Já faz tempo que o empreendedorismo inovador não se concentra apenas nas incubadoras e nos parques tecnológicos. Novos mecanismos de estímulo às startups como coworkings, aceleradoras, living labs, fab labs e space makers estão sendo criados e consolidados nos últimos anos no Brasil.

Unir todo esse ecossistema, e desta forma reforçar as ações realizadas no Rio Grande do Sul, é um dos principais desafios da nova gestão da Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação (Reginp), que vai comandar a entidade até 2019. "A nossa meta é atrair para dentro da Rede e colocar na mesma pauta de inovação do Estado todos os novos ambientes e também àqueles que estão realizando ações interessantes em prol do empreendedorismo de inovação", comenta o diretor-presidente da entidade, Carlos Eduardo Aranha. Ele também é o gerente da Unitec - Unidade de Inovação e Tecnologia do Tecnosinos.

Essa iniciativa segue um movimento nacional realizado pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) no ano passado. Atenta a isso, no final de 2017, a Reginp já fez uma mudança na sua missão e alterou o estatuto, criando uma diretoria de Ambientes de Inovação.

A Reginp reúne atualmente 13 parques tecnológicos em diferentes estágios de operação e 25 incubadoras associadas. Na pauta para os próximos dois anos, está ainda a necessidade de ajudar os parques do interior do Estado a terem mais efetividade em termos de operação. "Precisamos criar novos ambientes capazes de atrair grandes negócios, como empresas âncoras, que ajudam a dar sustentação ao ambiente como um todo", relata.

Bons exemplos a seguir eles têm. O Rio Grande do Sul reúne duas iniciativas de peso: o Parque Científico e Tecnológico da Pucrs (Tecnopuc) e o Parque Tecnológico São Leopoldo (Tecnosinos), que juntos já foram eleitos cinco vezes os melhores do Brasil pela Anprotec, três e duas vezes respectivamente.

O sucesso destes empreendimentos, inclusive, foi decisivo no final dos anos 2000 para a criação do Programa Gaúcho de Parques Tecnológicos (Pgtec), que passou por diversos governos e se consolidou, ajudando a fomentar iniciativas de parques e a equipar incubadoras em infraestrutura em diversas cidades como Passo Fundo, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Rio Grande, Novo Hamburgo, entre outras.

Aranha comenta que essa área, de fato, recebeu apoio e recursos do governo estadual (via projetos com instituições internacionais) nos últimos nove anos, o que possibilitou avanços. Mas, é preciso que isso tenha continuidade.

"Os parques tecnológicos não podem parar, até porque já se investiu muito nestes projetos. Temos que criar mecanismos para que esses ambientes sigam atraindo grandes empreendimentos, centros de P&D e incentivando a formação de novas startups", alerta.

13/03/2018 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Execução provisória da pena diverge opiniões entre operadores do direito

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2018/03/cadernos/jornal_da_lei/615526-execucao-provisoria-da-pena-diverge-opinioes-entre-operadores-do-direito.html

Desde que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi condenado pelo juiz federal Sérgio Moro, da 13ª Vara Criminal Federal de Curitiba, no Paraná, questões técnicas do Direito, normalmente relegadas aos entendedores da magistratura, passaram a fazer parte de discussões em redes sociais e em rodas de bar. Quando a condenação foi confirmada em segunda instância, em janeiro deste ano, por três desembargadores da 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, ficou determinado que o ex-presidente cumpra o tempo de condenação em regime fechado. Na semana passada, a concessão de um habeas corpus preventivo para evitar a prisão de Lula também foi negada pela 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Embora ainda existam dúvidas sobre a prisão de Lula - se será imediata, se será realmente cumprida ou se ele ganhará o direito de cumprir a pena em regime aberto -, a decisão de executar a pena provisória do réu gera debates no meio jurídico. Em 2016, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu que o artigo 283 do Código de Processo Penal, que prevê que "ninguém poderá ser preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada da autoridade judiciária competente, em decorrência de sentença condenatória transitada em julgado ou, no curso da investigação ou do processo, em virtude de prisão temporária ou prisão preventiva", não impede o início da execução da pena após condenação em segunda instância e indeferiu liminares pleiteadas nas Ações Declaratórias de Constitucionalidade 43 e 44.

Considerando a decisão do STF, entende-se que Lula - ou qualquer réu que tenha sido condenado em 1ª e 2ª instância - já pode ser preso, mesmo que ainda decida recorrer aos tribunais superiores - STJ e STF. No entanto, o entendimento sobre a legislação não é unânime. Para o especialista e mestre em Ciências Criminais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), o advogado Paulo Caleffi, a execução provisória da pena fere o princípio da presunção de inocência, conforme estabelecido no inciso 57 do artigo 5º da Constituição Federal, que prevê que "ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória." "Alguns casos são revertidos no STF e no STJ. Toda a nossa doutrina de desenvolvimento do Direito é no sentido de que mais vale um culpado solto do que um inocente preso. A liberdade não pode ser restituída, não é um imóvel ou um carro. Se Brasília reconhece uma nulidade no processo que levou um réu a ficar dois anos preso, como se recupera esse tempo?", pondera o advogado.

Caleffi crê que não há motivo para privar de liberdade um réu que tenha respondido a essas etapas do processo também em liberdade. "Não há justificativa plausível. O Direito trabalha com prisão preventiva para presos de alta periculosidade, alguém que praticou crimes com violência extremada ou que representa um perigo para a sociedade. Não se pode retirar a liberdade de alguém sob argumento falacioso de impunidade. O problema, no Brasil, é a morosidade judicial", critica.

O advogado se refere ao parecer da procuradora-geral da República, Raquel Dodge, enviado ao STF na semana passada, que defende a execução provisória da pena, entendendo que o impedimento dessa execução imediata gera impunidade e prescrição da pretensão definitiva. "Traz outras consequências indesejadas: o incentivo à interposição de recursos protelatórios, a morosidade da Justiça e a seletividade do sistema penal", afirma, no texto. A ministra Cármen Lúcia, que pode decidir retomar o tema diante do Plenário do STF, já afirmou que não o fará e que colocar a matéria novamente em julgamento por causa do ex-presidente Lula seria "apequenar o STF." Mesmo sofrendo pressão por parte de outros ministros da Corte, a decisão a respeito da pauta de julgamentos em plenário é prerrogativa da presidência do Supremo.

O entendimento do mestre em Ciências Criminais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) e autor do livro "Presunção de inocência e execução provisória no Brasil" (preço sugerido R\$ 57,90, 181 páginas, editora Lumen Juris), Paulo Caleffi, não é unânime junto aos operadores do Direito do País. Para o promotor-assessor da Procuradoria de Recursos do Ministério Público do Rio Grande do Sul, João Pedro Xavier, o entendimento dos ministérios públicos brasileiros é favorável à execução provisória da pena. "A Constituição Federal fala em presunção de não culpabilidade, não exatamente de inocência. A inclusão do nome do réu no rol de culpados, por exemplo, não pode ser feita antes do trânsito em julgado da sentença, porque o processo ainda não foi julgado definitivamente", exemplifica.

Para ele, a interpretação da decisão dos ministros que foram favoráveis à execução da pena provisória em 2016 - Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Carmen Lúcia, Teori Zavascki e Dias Toffoli - se baseia no fato de que a presunção de não culpabilidade passa a se enfraquecer após os julgamentos em 1ª e 2ª instância. "Um julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e pelo Supremo Tribunal Federal (STF) não vai rediscutir fatos e provas. Se um sujeito foi condenado por roubo, não vai se discutir se ele estava no local ou não, se foi ele ou não, e sim, a infringência de dispositivos da lei federal ou da Constituição Federal."

O promotor acredita que esse entendimento não tenha sido muito bem compreendido pelos operadores do Direito em geral, acostumados a esperar que uma decisão dos tribunais superiores resolvesse alguma pendência. "Ao meu ver, essa decisão valoriza a jurisdição de 1º e 2º grau, e enfraquece a valorização dos recursos. Hoje em dia, qualquer processo pode chegar ao STF ou STJ, o que deixa os tribunais abarrecados de processos, o que é inaceitável", acredita. Além disso, considerando que os ministros que votaram em 2016 são os mesmos atualmente - com exceção de Teori Zavascki, que faleceu e deu lugar ao ministro Alexandre de Moraes, é improvável que haja um novo entendimento da situação. "Há uma dúvida quanto ao voto de Moraes e também uma possibilidade de que o ministro Gilmar Mendes mude de opinião", pondera.

O vice-presidente administrativo da Associação de Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris), Orlando Faccini Neto, defende a necessidade de que o STF tome uma decisão clara sobre a matéria, a fim de evitar contradições, uma vez que crê que a instabilidade é pior. Pessoalmente, acredita que a Constituição Federal não impede a execução provisória da pena, de modo que se possa tanto admiti-la quanto interdita-la. "A execução provisória não viola a presunção de inocência, que vai sendo abalada por decisões de condenações, mas é necessário enfrentar o artigo 283, que diz que as pessoas só podem ser presas preventivamente ou após o trânsito em julgado", pondera o magistrado.

13/03/2018 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | Política

Eventos Fórum da Liberdade terá presidenciáveis e juiz Sérgio Moro

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2018/03/economia/616152-forum-da-liberdade-tera-encontro-de-presidenciaveis-e-painel-com-sergio-moro.html

Tradicional ponto de encontro de lideranças políticas, empresariais e econômicas e palco de ideias liberais, o Fórum da Liberdade chega à 31ª edição em 2018. Neste ano, o evento realizado pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE) acontecerá em 9 e 10 de abril, no Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), em Porto Alegre.

Com o tema A Voz da Mudança, o fórum pretende reunir no primeiro dia cinco pré-candidatos à Presidência da República: Marina Silva (Rede), Ciro Gomes (PDT), João Amoedo (Novo), Geraldo Alckmin (PSDB) e Jair Bolsonaro (PSL). Apenas Bolsonaro ainda não confirmou. Conforme o presidente do IEE, Júlio César Bratz Lamb, as eleições deste ano desafiam a "propor mudanças construtivas para a sociedade".

Outro destaque será a presença do juiz federal Sérgio Moro, responsável por julgar os processos da Operação Lava Jato em Curitiba. Moro participará de um painel com o promotor italiano Antonio Di Pietro, que fez parte da Operação Mãos Limpas, e com o professor de Ciência Política do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC), Adriano Gianturco.

O painel de abertura do evento será realizado às 16h do dia 9. Participarão o economista Paulo Guedes, o ex-presidente da Bolívia Carlos Mesa e o jornalista venezuelano Miguel Otero, que será homenageado com o Prêmio Liberdade de Imprensa. Otero é CEO do jornal El Nacional, que critica o regime de Nicolás Maduro, e está exilado em Madri desde 2015.

Dentre os demais palestrantes e painelistas confirmados, estão o ex-treinador da seleção brasileira de voleibol Bernardinho, filiado ao Partido Novo, os escritores Jorge Caldeira, Leandro Narloch e Lya Luft e o presidente do Instituto Ayn Rand, Yaron Brook. O Fórum da Liberdade será encerrado com a palestra da economista e historiadora Deirdre McCloskey, PhD pela Universidade de Harvard.

Ao todo seis painéis e duas palestras compõem a agenda principal do evento. Haverá ainda um espaço VIP para palestras exclusivas com alguns dos participantes, denominado Arena da Liberdade. Também serão realizados a segunda edição da Unconference – oficina do Empreendedor e o lançamento da 22ª edição do livro Pensamentos Liberais.

A organização do fórum espera superar os 6,3 mil participantes registrados em 2017. “O desafio é que os fóruns superem os anteriores, e para isso é preciso se repensar e se manter jovem, mesmo com tradição de 30 anos”, diz o presidente do IEE.

9 de abril – segunda-feira

16h – Primeiro Painel:

– Miguel Otero, CEO do jornal venezuelano El Nacional

– Carlos Mesa, ex-presidente da Bolívia

– Paulo Guedes, PhD em Economia

17h30min – Cerimônia de abertura:

– Solenidade de abertura

– Prêmio Libertas

– Prêmio Liberdade de Imprensa

– Lançamento do Projeto Constituição

– Apresentação da ação Voz da Mudança

19h30min – Segundo Painel:

Encontro com presidenciáveis

- Marina Silva (Rede)

- Ciro Gomes (PDT)

- João Amoedo (Novo)

- Geraldo Alckmin (PSDB)

- Jair Bolsonaro (PSL), pré-confirmado

10 de abril – terça-feira

9h30min – Terceiro Painel:

– Bernardinho, ex-treinador da seleção brasileira de vôlei e filiado ao Novo

– Neil Patel, especialista em marketing digital

– Leandro Narloch, jornalista e escritor

11h – Lançamento do Livro Pensamentos Liberais

11h20min – Palestra Especial:

– Theodore Dalrymple, psiquiatra, escritor e crítico cultural e social

12h20min – Intervalo

14h – Quarto Painel:

– Yaron Brook, Presidente do Conselho de Administração do Instituto Ayn Rand

– Anne Rathbone Bradley, PhD em Economia e vice-presidente de Iniciativas Econômicas no Institute for Faith, Work and Economics

15h30min – Quinto Painel:

– Brendan O’Neill, jornalista e editor do Spiked Online

– Lya Luft, escritora, tradutora e professora universitária

– Jorge Caldeira, escritor e doutor em Ciência Política

17h – Sexto Painel:

– Sérgio Moro, juiz federal responsável pela Lava Jato em Curitiba e Professor da Universidade Federal do Paraná

– Antonio Di Pietro, vice-procurador no Tribunal de Milão e promotor da Operação Mãos Limpas

– Adriano Gianturco, Professor de Ciência Política do Ibmeq-MG e PhD em Teoria Política e Econômica pela Universidade de Gênova

18h30min – Palestra Especial de Encerramento:

– Deirdre McCloskey, historiadora, escritora e economista, com PhD. pela Universidade de Harvard

Programação – Arena da Liberdade

10 de abril - terça-feira

10h30min – Sérgio Moro e Antonio Di Pietro

13h30min – Bernardinho

15h – Deirdre McCloskey

16h30min – Theodore Dalrymple

18h – Neil Patel

* A programação pode sofrer alterações sem aviso prévio

13/03/2018 | **Jornal Panorama** | jornalpanorama.com.br | Geral

Produtos que utilizarem espécies nativas brasileiras receberão selo de origem

<http://www.jornalpanorama.com.br/novo/escolas-de-taquara-receberao-projeto-sesc-mais-leitura/>

Nos dias 21 e 22 de março, alunos de escolas municipais e estaduais de Taquara serão contemplados com o Projeto Sesc Mais Leitura. O tema desta edição será “A influência digital na literatura em papel”, com apresentação de Rodrigo Rosp (foto), que é escritor, editor e professor. A ação acontecerá em dois horários, às 8h30min e às 14 horas, em escolas agendadas pela Secretaria de Educação do município. Informações podem ser obtidas pelo telefone 3541-2210 e no site www.sesc-rs.com.br/taquara e na página www.facebook.com/sesctaquara.

O debate tem como objetivo conversar com os jovens sobre como a literatura em meio impresso absorve a tecnologia e como ela se

relaciona em um mundo digital. Por meio de exemplos contemporâneos e clássicos, Rosp, busca verificar e entender a influência digital na literatura em papel.

Rodrigo Rosp tem pós-graduação em Estudos Linguísticos do Texto (UFRGS), mestrado e doutorado (em andamento) em Escrita Criativa (PUC/RS). Como escritor participou de inúmeras antologias e publicou quatro livros individuais: A virgem que não conhecia Picasso (2007), Fora do lugar (2009), Fingidores (2013). Já como professor, ministrou cursos em Curitiba, Rio de Janeiro e São Paulo, além de Porto Alegre (na ESPM e na Perestroika, entre outras instituições).

13/03/2018 | O Sul | osul.com.br | Geral

Diretoria do IEE apresenta programação e novidades do 31º Fórum da liberdade. Evento acontece dias 09 e 10 de abril em Porto Alegre

<http://www.osul.com.br/diretoria-do-iee-apresenta-programacao-e-novidades-do-31o-forum-da-liberdade-evento-acontece-dias-09-e-10-de-abril-em-porto-alegre/>

A diretoria do IEE apresentou na manhã desta terça-feira (13) a programação do Fórum da Liberdade, que acontece em Porto Alegre dias 09 e 10 de abril, na PUCRS, contando com nomes de destaque do cenário nacional e internacional, tais como: Sérgio Moro, Antonio Di Pietro, João Amoedo, Ciro Gomes, Marina Silva, Deidre McCloskey e Carlos Mesa, entre outros.

Esta é a 31ª edição do evento, que segundo o presidente, Júlio César Lamb, muito orgulha a diretoria, pelo formato e proposta de permanentemente se repensar "e permanecer jovem nestes 30 anos de realização". O IEE, como reitera Lamb se propõe a ser um agente ativo de mudança e por isso mesmo, uma das novidades do Fórum é a apresentação de uma cartilha constitucional à sociedade, no encerramento do evento. "A Constituição que defendemos está baseada em princípios liberais, testados e consagrados pelo tempo na experiência política das nações", afirma o presidente.

Outra novidade do Fórum é a Arena da Liberdade. Os participantes que comprarem ingressos VIP terão à disposição cinco palestras exclusivas, de uma hora cada, com alguns dos principais palestrantes. O público da Arena será reduzido, com a capacidade do local chegando a 500 pessoas, também na PUCRS. O objetivo é oferecer um contato maior entre público e palestrante, uma vez que o auditório central comporta cerca de 2.500 pessoas, onde o Fórum ganha palco.

O Projeto Vozes da Mudança, idealizado em parceria com a Enfato Comunicações é outra novidade do Fórum. A iniciativa envolveu 28 crianças na faixa etária entre seis e 14 anos, que desenharam e expressaram em papel seus pensamentos e o que desejam para crescerem em um país melhor. As obras, ministradas pela artista plástica Ana Cândida Lima, serão expostas durante o Fórum. O Projeto Vozes da Mudança serviu de tema central para encabeçar esta edição, que também contará com oficinas temáticas ao público, como mais um diferencial na semana que antecede o evento. As oficinas contam com a parceria de seis institutos e terão palestrantes nacionais e internacionais. Júlio César Lamb reforçou o convite à sociedade para participar do Fórum. "Queremos que a comunidade abrace o debate, que as pessoas participem para construir suas próprias ideias", pois o IEE, como aponta seu presidente, visa "apontar soluções concretivas para o país". Pela diretoria do IEE, participaram também do encontro desta manhã Giovana Stefani, vice-presidente e Pedro de Cesaro, diretor. (Clarice Ledur)

13/03/2018 | Rádio Guaíba | guaiba.com.br | Geral

Fórum da Liberdade contará com painel de Sérgio Moro e candidatos ao Planalto

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/forum-da-liberdade-contara-com-painel-de-sergio-moro-e-candidatos-ao-planalto/>

O Fórum da Liberdade, que vai ocorrer em Porto Alegre, contará com a presença do juiz federal Sérgio. Além do magistrado, a agenda do evento conta com a presença de pré-candidatos à presidência da República, como Ciro Gomes (PDT), Geraldo Alckmin (PSDB), João Amoêdo (Novo) e Marina Silva (Rede). O Fórum da Liberdade ocorre entre os dias 9 e 10 de abril no Centro de Eventos da PUCRS.

Cotado para compor uma chapa majoritária para disputar as eleições no Rio de Janeiro, Bernardinho, ex-treinador da seleção brasileira de vôlei, também vai participar do encontro. O partido Novo vem assediando o esportista para convence-lo a entrar na vida pública.

Além de Bernardinho, entre os palestrantes também está confirmada a presença do ex-presidente da Bolívia Carlos Mesa e o ex-promotor italiano Antonio Di Pietro. A agenda do Fórum da Liberdade foi divulgada hoje.

Confira a programação completa:

9 de abril - segunda-feira

16h - Primeiro Painele:

- Miguel Otero, CEO do jornal venezuelano El Nacional
- Carlos Mesa, Ex-presidente da Bolívia
- Paulo Guedes, PhD em Economia

17h30 - Solenidade de Abertura do evento

- Prêmio Libertas
- Prêmio Liberdade de Imprensa
- Lançamento do Projeto Constituição
- Apresentação da ação Voz da Mudança

19h30 - Encontro com Presidenciáveis

- Marina Silva
- Ciro Gomes
- João Amoedo
- Geraldo Alckmin
- Jair Bolsonaro (pré-confirmado)

10 de abril - terça-feira

9h30 - Terceiro Painele:

- Bernardinho, ex-treinador da seleção brasileira de vôlei
- Neil Patel, especialista em marketing digital
- Leandro Narloch, jornalista e escritor

11h - Lançamento do Livro Pensamentos Liberais

11h20 - Palestra Especial:

- Theodore Dalrymple, psiquiatra, escritor e crítico cultural e social

12h20 - Intervalo

14h - Quarto Painele:

- Yaron Brook, presidente do Conselho de Administração do Ayn Rand Institute
- Anne Rathbone Bradley, PhD em Economia e vice-presidente de Iniciativas Econômicas no Institute for Faith, Work and Economics

15h30 - Quinto Painele:

- Brendan O'Neill, jornalista e editor do Spiked Online
- Lya Luft, escritora, tradutora e professora universitária
- Jorge Caldeira, escritor e doutor em Ciência Política Fonte:

IEE apresenta programação do Fórum da Liberdade

<http://www.amanha.com.br/posts/view/5259/iee-apresenta-programacao-do-forum-da-liberdade>

Participantes poderão assistir cinco palestras exclusivas comentários Adicione um comentário:

Por Dirceu Chirivino

dirceu@amanha.com.br

O Fórum da Liberdade, promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE), está confirmado para os dias 9 e 10 de abril no Centro de Eventos da PUCRS, em Porto Alegre (RS). Para os debates com o tema principal "A Voz da Mudança", estarão presentes pensadores, lideranças políticas e empresariais nacionais e internacionais, tais como o ex-presidente da Bolívia, Carlos Mesa; o Juiz Federal da 13ª Vara Criminal Federal de Curitiba, Sérgio Moro; o ex-promotor italiano, Antonio Di Pietro; e os pré-candidatos à presidência da República: João Amoedo, Ciro Gomes, Marina Silva e Geraldo Alckmin. "Será por meio do debate desta temática que buscaremos definir pilares para a transformação do Brasil em um país mais livre e próspero. Para isto, contaremos com uma gama de palestrantes, de renome nacional e internacional, para contribuir neste processo, compartilhando experiências e conhecimentos", justifica Júlio César Bratz Lamb (foto), presidente do IEE.

Nesta edição do evento terão seis painéis, além de duas palestras especiais. As palestras serão ambas na terça-feira (10): às 11h20, será a oportunidade de acompanhar a explanação do escritor e médico psiquiatra britânico Theodore Dalrymple; já às 18h30, a economista norte-americana Ph.D. pela Universidade de Harvard, Deirdre McCloskey, fará o encerramento do evento. Complementam as palestras do Fórum da Liberdade nomes como o diretor-executivo do Ayn Rand Institute, Yaron Brook; o técnico de vôlei, economista e empresário Bernardinho; o escritor, Jorge Caldeira; a vice-presidente de Iniciativas Econômicas do Institute for Faith, Work and Economics, Anne Rathbone Bradley; a escritora e tradutora, Lya Luft; o autor best seller do New York Times, um dos maiores nomes do Marketing Digital e reconhecido entre os Top 100 empreendedores com menos de 30 anos pelo ex-presidente Barack Obama, Neil Patel; o jornalista britânico e editor do Spiked Online, Brendan O'Neill; o professor de Ciência Política do IBMEC-MG, Adriano Gianturco; o economista, fundador do Banco Pactual e sócio majoritário do grupo BR Investimentos, Paulo Guedes; e o jornalista e escritor, Leandro Narloch.

A Arena da Liberdade é uma novidade da 31ª edição do Fórum da Liberdade. Os participantes que comprarem os ingressos VIPs terão à sua disposição cinco palestras exclusivas, de uma hora, com alguns dos principais palestrantes do Fórum (Antonio Di Pietro, Sérgio Moro, Deirdre McCloskey, Bernardinho e Theodore Dalrymple). A ideia é que esses palestrantes consigam aprofundar seus temas em um espaço maior de tempo e que o público se sinta mais próximo para interagir e fazer perguntas. As inscrições para o 31º Fórum da Liberdade já estão abertas e podem ser feitas aqui e pelo aplicativo do evento.

Seja o primeiro a comentar a notícia!

Fórum da Liberdade reúne líderes nacionais e internacionais

<http://www.revistavoto.com.br/forum-da-liberdade-reune-lideres-nacionais-e-internacionais/>

O Fórum da Liberdade, promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE), está confirmado para os dias 9 e 10 de abril no Centro de Eventos da PUCRS, em Porto Alegre/RS. Para os debates com o tema principal "A Voz da Mudança", estarão presentes pensadores, lideranças políticas e empresariais nacionais e internacionais, tais como o ex-presidente da Bolívia, Carlos Mesa; o Juiz Federal da 13ª Vara Criminal Federal de Curitiba, Sérgio Moro; o ex-promotor italiano, Antonio Di Pietro; e os pré-candidatos à presidência da República: João Amoedo, Ciro Gomes, Marina Silva e Geraldo Alckmin. Está pré-confirmado o também pré-candidato à presidência da República Jair Bolsonaro.

"Será por meio do debate desta temática que buscaremos definir pilares para a transformação do Brasil em um país mais livre e próspero. Para isto, contaremos com uma gama de palestrantes, de renome nacional e internacional, para contribuir neste processo, compartilhando experiências e conhecimentos", justifica o presidente do IEE, Júlio César Bratz Lamb.

Nesta edição do evento terão seis painéis, além de duas palestras especiais. As palestras serão ambas na terça-feira (10): às 11h20, será a oportunidade de acompanhar a explanação do escritor e médico psiquiatra britânico, Theodore Dalrymple; já às 18h30, a economista norte-americana Ph.D. pela Universidade de Harvard, Deirdre McCloskey, fará o encerramento do evento.

Complementam as palestras do Fórum da Liberdade nomes como: o diretor-executivo do Ayn Rand Institute, Yaron Brook; o técnico de vôlei, economista e empresário Bernardinho; o escritor, Jorge Caldeira; a vice-presidente de Iniciativas Econômicas do Institute for Faith, Work and Economics, Anne Rathbone Bradley; a escritora e tradutora, Lya Luft; o autor best seller do New York Times, um dos maiores nomes do Marketing Digital e reconhecido entre os Top 100 empreendedores com menos de 30 anos pelo ex-presidente Barack Obama, Neil Patel; o jornalista britânico e editor do Spiked Online, Brendan O'Neill; o professor de Ciência Política do IBMEC-MG, Adriano Gianturco; o economista, fundador do Banco Pactual e sócio majoritário do grupo BR Investimentos, Paulo Guedes; e o jornalista e escritor, Leandro Narloch. Serão entregues na segunda-feira (9) os prêmios Libertas e Liberdade de Imprensa.

PRÊMIO LIBERTAS

O Prêmio Libertas é concedido aos empreendedores que se destacam no trabalho pela valorização dos princípios de economia de mercado e de respeito ao Estado Democrático de Direito.

PRÊMIO LIBERDADE DE IMPRENSA

O Prêmio Liberdade de Imprensa é conferido aos profissionais que preconizam a liberdade de imprensa e que se dedicam ao desenvolvimento do pensamento crítico. Neste ano, o homenageado será o venezuelano Miguel Otero.

Miguel Otero é o CEO do jornal El Nacional da Venezuela, um dos jornais mais importantes do país e de crítica ao atual regime. Perseguido pelo governo venezuelano, Otero está exilado em Madrid desde 2015. Na Venezuela, ele é reconhecido como pioneiro no uso profissional de novas tecnologias, tanto na profissão de jornalismo quanto na gestão de empresas de mídia. É formado em Matemática pela Universidade Central da Venezuela e estudou Economia em Cambridge. É pós-graduado em Administração de Empresas.

PALESTRANTES DO FÓRUM DA LIBERDADE

Adriano Gianturco - professor de Ciência Política do IBMEC-MG

Anne Rathbone Bradley - vice-presidente de Iniciativas Econômicas do Institute for Faith, Work and Economics;

Antonio Di Pietro, ex-promotor italiano;

Bernardinho - técnico de vôlei, economista e empresário;

Brendan O'Neill - jornalista britânico e editor do Spiked Online;

Carlos Mesa - ex-presidente da Bolívia;

Ciro Gomes - ex-governador do Ceará, ex-ministro da Fazenda e pré-candidato à presidência da República;

Deirdre McCloskey - a economista norte-americana Ph.D. pela Universidade de Harvard;

Flávio Rocha - CEO das Lojas Riachuelo;

Geraldo Alckmin - médico, professor, Governador do Estado de São Paulo e pré-candidato à presidência da República;

João Amoedo - fundador do Partido Novo e pré-candidato à presidência da República;

Jorge Caldeira - escritor e doutor em Ciência Política;

Leandro Narloch - jornalista e escritor;

Lya Luft - escritora e tradutora;

Marina Silva - ex-ministra do Meio Ambiente e pré-candidata à presidência da República;

Miguel Otero - CEO do jornal El Nacional da Venezuela;

Neil Patel - o autor best seller do New York Times, um dos maiores nomes do Marketing Digital e reconhecido entre os Top 100 empreendedores com menos de 30 anos pelo ex-presidente Barack Obama;

Paulo Guedes - economista, fundador do Banco Pactual e sócio majoritário do grupo BR Investimentos;

Sérgio Moro - Juiz Federal da 13ª Vara Criminal Federal de Curitiba;

Theodore Dalrymple - escritor e médico psiquiatra britânico;

Yaron Brook - diretor-executivo do Ayn Rand Institute;

PROGRAMAÇÃO DO 31º FÓRUM DA LIBERDADE

09 de abril - segunda-feira

16h - Primeiro Painel:

- Miguel Otero, CEO do jornal venezuelano El Nacional

- Carlos Mesa, Ex-presidente da Bolívia

- Paulo Guedes, PhD em Economia

17h30 - Solenidade de Abertura do evento

- Prêmio Libertas

- Prêmio Liberdade de Imprensa

- Lançamento do Projeto Constituição

- Apresentação da ação Voz da Mudança

19h30 - Encontro com Presidenciáveis

- Marina Silva

- Ciro Gomes

- João Amoedo

- Geraldo Alckmin

- Jair Bolsonaro (pré-confirmado)

10 de abril - terça-feira

9h30 - Terceiro Painel:

- Bernardinho, Ex-treinador da seleção brasileira de vôlei

- Neil Patel, especialista em marketing digital

- Leandro Narloch, jornalista e escritor

11h - Lançamento do Livro Pensamentos Liberais

11h20 - Palestra Especial:

- Theodore Dalrymple, Psiquiatra, escritor e crítico cultural e social

12h20 - Intervalo

14h - Quarto Painel:

- Yaron Brook, Presidente do Conselho de Administração do Ayn Rand Institute

- Anne Rathbone Bradley, PhD em Economia e vice-presidente de Iniciativas Econômicas no Institute for Faith, Work and Economics

15h30 - Quinto Painel:

- Brendan O'Neill, jornalista e editor do Spiked Online

- Lya Luft, Escritora, tradutora e professora universitária

- Jorge Caldeira, Escritor e doutor em Ciência Política

17h - Sexto Painel:

- Sérgio Moro, Juiz federal e Professor Adjunto de Direito Processual Penal da Universidade Federal do Paraná

- Antonio Di Pietro, Vice-Procurador no Tribunal de Milão e promotor da Operação Mãos Limpas

- Adriano Gianturco, Professor de Ciência Política do IBMEC-MG e PhD em Teoria Política e Econômica pela Universidade de Gênova

18h30 - Palestra Especial de Encerramento:

- Deirdre McCloskey, Economista, com Ph.D. pela Universidade de Harvard, historiadora e escritora

PROGRAMAÇÃO ARENA DA LIBERDADE

10 de abril, terça-feira

10h30 - Sérgio Moro e Antonio Di Pietro

13h30 - Bernardinho

15h00 - Deirdre McCloskey

16h30 - Theodore Dalrymple

18h00 - Neil Patel

*Programação sujeita a alterações sem aviso prévio

PENSAMENTOS LIBERAIS

Para divulgar de forma mais efetiva as ideias debatidas e defendidas pela entidade, o IEE publica, desde 1994, a série Pensamentos Liberais, livro composto de artigos escritos por seus associados sobre temas relevantes no Brasil e no mundo.

A 22ª edição do Pensamentos Liberais será lançado durante o evento. Este exemplar especial também contará com artigos de autores convidados, como Jeffrey Tucker, Lawrence Reed e Percival Puggina. Além disto, dois conferencistas foram selecionados, por meio de um concurso, para participar da edição escrevendo artigos - fato inédito dentre todas as versões do Pensamentos Liberais.

UNCOUNFERENCE - OFICINA DO EMPREENDEDOR

A segunda edição da Unconference - Oficina do Empreendedor é um dos destaques do Fórum da Liberdade. Fruto de uma parceria entre o Instituto de Estudos Empresariais (IEE), a Endeavor, a Paim Comunicação e a PUC-RS, a ação é destinada a empresas, startups e empreendedores que buscam a troca de conhecimento, feedbacks e experiências, além da possibilidade de captações financeiras e parcerias de negócios. O objetivo é que os projetos selecionados façam suas exposições com a contribuição de mediadores que irão auxiliar para viabilizar ou alavancar a ideia inicialmente apresentada. As inscrições, gratuitas, estão abertas para o projeto e se encerram no dia 15 de março. O formulário está disponível na página do Fórum no Facebook e também no site do evento. O patrocinador da Unconference é a Uber, e os apoiadores são o Sebrae-RS e o Tecnopucrs.

PROJETO VOZES DA MUDANÇA

Com o objetivo de estender o propósito e o evento em si, o Fórum da Liberdade, juntamente com a Enfato Multicomunicação, promoveu o projeto Vozes da Mudança. A ideia consistiu na execução de uma oficina de desenho para 28 crianças do Centro Diaconal Evangélico Luterano (CEDEL), ministrada pela artista plástica Ana Cândida Lima. A atividade resultou em desenhos que expressam o que as crianças, de idade entre 6 e 14 anos, gostariam de mudar na sua realidade e no país em que vivem. As obras serão expostas durante os dois dias do Fórum da Liberdade. Um diferencial será a possibilidade de ouvir um áudio dos autores explicando cada ilustração.

ARENA DA LIBERDADE

A Arena da Liberdade é uma novidade da 31ª edição do Fórum da Liberdade. Os participantes que comprarem os ingressos VIP terão à sua disposição cinco palestras exclusivas, de 1 hora, com alguns dos principais palestrantes do Fórum - Antonio Di Pietro, Sérgio Moro, Deirdre McCloskey, Bernardinho e Theodore Dalrymple. A ideia é que esses palestrantes, consigam aprofundar seus temas, em um espaço maior de tempo, e que o público se sinta mais próximo para interagir e fazer perguntas. Outro diferencial da Arena é o Lounge, espaço exclusivo, dedicado ao networking, que estimulará os participantes a conhecer novas pessoas, discutir ideias e fazer negócios. Assim, a Arena da Liberdade, visa proporcionar ao seu consumidor, uma experiência ainda mais diferenciada, dentro do maior evento de discussão de ideias da América Latina.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA BRASILEIRA DE 2018

O Brasil permanece há trinta anos em uma permanente assembleia constituinte. Contabilizam-se anualmente três emendas constitucionais, fato que evidencia a falta da necessária estabilidade constitucional no Brasil. Tantas emendas são contabilizadas porque grande parte da política nacional é instrumentada através do texto constitucional. Ao invés de utilizar leis, os governos utilizam a lei máxima nacional como instrumento para materializar seus programas políticos, alimentando, alongando e perpetuando a instabilidade constitucional. Assim, percebemos que decisões erradas foram tomadas em 1988 Além da instável, não é necessário descrever o quão longa, intrusiva, deliberante e utópica nossa Constituição é. Percebemos isso facilmente como cidadãos brasileiros, que tudo nos prometem e nada nos entregam, e, pior ainda, nos prometem (cada vez mais direitos) com respaldo constitucional. Uma Constituição para um país livre deve estabelecer os princípios que guiarão o Estado, constituir seus Poderes e atribuir-lhes competência (ao mesmo tempo em que limita sua ação, quando não lhe atribui determinada competência). A Constituição que defendemos está baseada em princípios liberais, testados e consagrados pelo tempo na experiência política das nações. Significa colher o aprendizado e a evolução que a História permitiu a tantos países. Essa é a ambição que temos, e o projeto que ora se inicia. Escrever uma Constituição para o Brasil do futuro, o país livre em que as novas gerações poderão prosperar. Uma Constituição liberal, colhendo o melhor da nossa tradição e desfazendo erros do passado - não por vendeta ou desprezo, mas por convicção no futuro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

As inscrições para o 31º Fórum da Liberdade já estão abertas e podem ser feitas pelo site www.forumdaliberdade.com.br e pelo aplicativo do evento. Os valores do 1º lote vão até dia 15 de março. No portal, o público também encontra as informações sobre esta edição, além de imagens, vídeos e a relação completa de palestrantes e temas abordados nos eventos anteriores.

Diretoria do Instituto de Estudos Empresariais (IEE) Gestão 2017-2018

Presidente: Júlio César Bratz Lamb

Vice-presidente: Giovana Stefani

Diretor de Comunicação: Pedro Maciel Echel

Diretora Financeira: Angela Francesca Grandó Veit

Diretor de Formação: Mateus Berlt Jarros

Diretor de Relações Institucionais e Fórum da Liberdade: Pedro De Cesaro

Serviço do 31º Fórum da Liberdade

Tema: A Voz da Mudança

Quando: 9 e 10 de abril

Onde: PUCRS - Av. Ipiranga, 6681

Inscrições: forumdaliberdade.com.br

Mais informações: (51) 3335.1588

Sobre o IEE

O Instituto de Estudos Empresariais foi fundado em Porto Alegre há mais de 30 anos por 20 integrantes. A entidade tem como

intuito a formação de jovens lideranças empresariais que se comprometam com um modelo de organização social e política para o Brasil baseado no ideal democrático de liberdades individuais e orientado à defesa e manutenção dos valores da economia de mercado e da livre-iniciativa. Desde 1988 o IEE promove anualmente o Fórum da Liberdade - consagrado nacionalmente e considerado o maior evento liberal da América Latina.

13/03/2018 | Setor Saúde | setorsaude.com.br | Geral

UTI Neonatal do Hospital São Lucas da PUCRS completa 40 anos e 30 mil atendimentos

<https://setorsaude.com.br/uti-neonatal-do-hospital-sao-lucas-da-pucrs-completa-40-anos-e-30-mil-atendimentos/>

A UTI Neonatal do Hospital São Lucas da PUCRS completa 40 anos em 2018. Uma das mais antigas do país na especialidade, a unidade já atendeu mais de 30 mil bebês. Segundo a instituição, possui os melhores resultados no que se refere a mortalidade e morbidade entre hospitais universitários de excelência do Brasil. Com estrutura inicial para atender 16 recém-nascidos, atualmente, conta com 35 leitos em um espaço de 700 metros quadrados localizado no 5º Andar da instituição, sendo referência em tratamento intensivo neonatal.

A história da UTI Neonatal tem como um dos destaques o neonatologista Renato Machado Fiori, fundador e responsável pelo serviço da UTI Neonatal do HSL. Dr. Fiori decidiu buscar nos Estados Unidos, no Children's Hospital Medical Center, da Universidade de Harvard (Boston), o conhecimento na área que ainda era muito pouco evoluída no Brasil. Além do pioneirismo do lançamento, a Instituição gaúcha foi a primeira do Estado a usar respiradores neonatais e, na década de 1990, a utilizar surfactante pulmonar, medicação que veio salvar milhares de vidas de recém-nascidos prematuros. "Uma grande parte da comunidade portoalegrense deve lembrar-se de algum dos seus familiares atendidos nesta UTI neonatal neste período de 40 anos", lembra o Dr. Fiori.

A evolução do conhecimento na especialidade fez com que os tratamentos e a assistência oferecidos se desenvolvessem nas últimas décadas. Os profissionais perceberam a importância de oferecer um atendimento integral, levando em conta fatores que afetam o futuro desta criança, contribuindo para que ele atinja o máximo de suas potencialidades. Para atingir esse novo patamar técnico, o HSL se atualizou com o que existe de mais moderno na área.

Histórias de emoção

O cuidado e atenção ao paciente sempre foram uma marca na trajetória da Unidade. As paredes cobertas de fotos de crianças revelam o impacto que o atendimento diferenciado que essa equipe trouxe na história de tantas pessoas. Uma dessas famílias foi a da família Seganfredo. O filho deles, Henrique, nasceu em 2 de outubro de 1979, nos primeiros anos de funcionamento da UTI, e, devido a uma série de complicações, passou quarenta e nove dias internado no local. Como muitas mães, Leonilda sofreu com cada obstáculo passado pelo filho e, por alguns instantes, pensou até que ele não conseguiria se salvar. No entanto, com a força da família e o empenho dos profissionais, Henrique conseguiu superar todas as dificuldades e sobreviveu.

"Lembro que viajei para Porto Alegre no dia seis de novembro para visitar o menino no hospital. Quando cheguei ele havia sido levado para uma avaliação. Percorremos os corredores, ávidos, até encontrar a sala e sentamos ali na espera, que parecia não ter fim. Após uma hora se abriu a porta e apareceram os médicos o bebê nos braços. Ele estava sem nenhum aparelho, respirando livremente. Peguei ele pela primeira vez no colo e tive a certeza de que Deus havia operado um milagre. Nunca esqueço a equipe do Dr. Fiori e peço em minhas orações que Deus lhe dê muita saúde, vida longa e que a graça divina o cubra de bênçãos. Ele tem o nosso agradecimento, nossa gratidão e um lugar para sempre em nossos corações", conta ela.

Sobre Dr Renato Machado Fiori

É graduado em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1962), tendo realizado concurso para Livre-Docência em 1976, na mesma Universidade, obtendo o título de Doutor em Ciências. Fez "fellowship" no Children's Hospital Medical Center, Harvard University, de 1969 a 1971 e no Victoria Hospital, McGill University, em 1984. Atualmente é Professor Titular da

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Neonatologia, atuando principalmente nos seguintes temas: intervenções diagnósticas e terapêuticas no recém-nascido criticamente doente, surfactante pulmonar e nutrição do recém-nascido pré-termo.

13/03/2018 | Top Mídia | topmidianews.com.br | Geral

VÍDEO: protesto do MBL em palestra de Marcia Tiburi termina em confusão na Capital

<http://www.topmidianews.com.br/politica/video-protesto-do-mbl-em-palestra-de-marcia-tiburi-termina-em/86413/>

Marcia é autora do livro 'Como conversar com um fascista - reflexões sobre o cotidiano autoritário brasileiro'

Foto: Reprodução/YouTube

Protesto realizado pelo grupo MBL, durante palestra da autora Marcia Tiburi, terminou em confusão na noite desta segunda-feira (12), na Câmara Municipal de Campo Grande. O grupo invadiu o evento com máscaras de Kim Kataguari e foi retirado à força pelos seguranças da Casa de Leis.

Marcia Tiburi era a convidada de estreia do projeto Diálogos Contemporâneos, realizado entre março e junho, pela Associação Amigos do Cinema e da Cultura. Ela falava sobre o tema "Vozes dissonantes - ética, liberdade e autoritarismo na internet", quando foi interrompida pelos manifestantes.

Cerca de uma hora e meia após o início do evento, o grupo aparece. Marcia reage e dispara: "vocês estão muito chatinhos, vocês podem parar de fazer barulheira. Estão desrespeitando toda a coletividade", e chama um indivíduo mascarado para o embate.

Pelas imagens, é possível ver que alguém vai em direção ao plenário em tom desafiador, enquanto Marcia solicita: "eu vou pedir a você e ao seu grupo que se retire desse espaço nesse instante. Você veio aqui com a intenção de me atrapalhar". A confusão começa, se transformando em briga generalizada.

A autora destaca que não quer conversar com o grupo. "Vocês são muito cafonas. Eu não quero falar com vocês. Vocês são criadores de confusão. Vocês praticam o discurso violento. Nós estamos aqui num clima afetivo, amoroso. Eu não vou me dispor a esse tipo de grosseria", continua.

Assista:

O evento completo, você confere aqui.

A palestrante

Marcia Tiburi é graduada em Filosofia pela PUC-RS e em Artes pela UFRGS, mestre e doutora em Filosofia pela UFRGS. É colunista da revista Cult. Seus principais temas são ética, estética, filosofia do conhecimento e feminismo.

Publicou diversos livros de filosofia e romances. Sua obra mais recente é "Como conversar com um fascista - reflexões sobre o cotidiano autoritário brasileiro" (Record, 2015), no qual fala sobre temas como genocídio indígena, racismo e classismo, homofobia, feminicídio e manipulação de crianças.

13/03/2018 | Tribunal de Justiça de SC | tjsc.jus.br | Geral

Ceij promove curso sobre Depoimento Especial na sexta, com

transmissão para o Estado

<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/ceij-promove-curso-sobre-depoimento-especial-na-sexta-com-transmissao-para-o-estado>

A Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude - Ceij, em parceria com a Academia Judicial, oferecerá na próxima sexta-feira (16/3), das 9 às 18 horas, o curso de capacitação "Atuação dos Magistrados no Contexto do Depoimento Especial com Crianças e Adolescentes", no auditório do Tribunal Pleno do TJSC, em Florianópolis. Participarão do evento 70 magistrados diretamente envolvidos em audiências em que são conduzidas oitivas de crianças e adolescentes por meio do depoimento especial, além de 50 promotores de justiça.

A professora doutora Lilian Milnitsky Stein atuará como ministrante do curso. Aos que não puderem se inscrever o curso será transmitido em tempo real na intranet do TJSC. Basta acessar de um computador da rede do TJSC o endereço <http://www.tjsc.jus.br/aovivo> durante o evento. Responsável pela capacitação, a professora Stein é titular do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com doutorado em Psicologia Cognitiva pela Universidade do Arizona, EUA (1998), e pós-doutorado na Universidade de Barcelona, Espanha (2011). Ela tem realizado pesquisas em psicologia experimental cognitiva, com atuação principalmente nos seguintes temas: falsas memórias e psicologia do testemunho.

Fotos: Divulgação/CNJ

Responsável: Ângelo Medeiros - Reg. Prof.: SC00445(JP)

Textos: Américo Wisbeck, Ângelo Medeiros, Daniela Pacheco Costa e Sandra de Araujo

Segmento: Outras Universidades

13/03/2018 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Dia 22 o tema Perspectivas Econômicas para 2018 será a pauta do Prato Principal, com analista da XP Investimentos

<http://www.acinh.com.br/noticia/dia-22-o-tema-perspectivas-economicas-para-2018-sera-a-pauta-do-prato-principal-com-analista-da-xp-investimentos>

Novo Hamburgo/RS - o analista da XP Investimentos, Marco Saravalle, será o palestrante do Prato Principal de março, promovido pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha. A reunião-almoço, agora com início às 11h45min, acontece dia 22 de março, na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo. A pauta será "Perspectivas Econômicas para 2018".

As inscrições já podem ser feitas pelo www.acinh.com.br/ eventos e o investimento é de R\$ 68,00 para sócios e de R\$ 102,00 para não-sócios. Mais informações podem ser obtidas pelo fone 2108-2108 ou pelo e-mail capacitacao@acinh.com.br. O patrocínio do Prato Principal é de Sicredi Pioneira RS, com apoio de Unisinos e colaboração de Fabio Winter & Lu Freitas Fotografia, Mover Acessibilidade, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.

De Zotti - Assessoria de Imprensa

Em 13/03/2018

13/03/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Estudantes participam de oficina com equipe do Profissão Repórter

<https://www.coletiva.net/jornalismo-/estudantes-participam-de-oficina-com-equipe-do-profissao-reporter,270185.jhtml>

Conversa com os alunos aconteceu ontem na Unisinos Porto Alegre

Na terça-feira, 12, o editor-chefe Caio Cavechini e a repórter Eliane Scardovelli, ambos do programa Profissão Repórter, da Rede Globo, estiveram presentes na Unisinos Porto Alegre, para ministrar uma oficina sobre reportagem. Em dois horários, às 15h e às 20h, o projeto recebeu, ao todo, 150 estudantes de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, além de egressos recém-formados.

Após a apresentação de matérias do programa, os profissionais conversaram com o público passando algumas dicas, como esperar o tempo necessário para que a fonte converse. Também sugeriram que não fizessem uma entrevista frente a frente, no formato tradicional ensinado nas universidades, mas algo mais informal - com a fone entrando no ônibus ou mesmo cozinhando. O público interagiu ao questioná-los sobre como conseguem os cases que fecham com as matérias e quando sabem se a pauta irá render ou cair.

A coordenadora de Jornalismo da Unisinos Porto Alegre, Débora Gadret, disse ao Coletiva.net que é uma excelente oportunidade de aprendizado para os estudantes que gostam de contar histórias na TV. "Acredito que podem sair reportagens muito interessantes e relevantes dos alunos de diferentes instituições de ensino que participaram das oficinas no dia de ontem."

Ao final, os participantes foram instruídos a criarem uma reportagem em dupla, de três a cinco minutos, no formato de vídeo, com tema livre. O material, que poderá ser enviado até 16 de abril, será avaliado pela equipe do Profissão Repórter, inclusive pelo apresentador da atração, Caco Barcellos. O gaúcho, que não estava presente, receberá os autores das 10 melhores reportagens nos estúdios da Globo, em São Paulo.

"Adoro e é maravilhoso para mim, porque sempre acho que a gente tem mais a aprender do que ensinar", relatou Eliane ao portal. De acordo com a repórter, o retorno é positivo, pois não têm o conhecimento de que público atingem. Entretanto, quando vão às universidades os estudantes contam que as matérias os inspiraram a seguir no Jornalismo. "Isso é a maior recompensa que posso ter como profissional", expressou.

A segunda edição do 'Glob Lab: Profissão Repórter' está percorrendo oito cidades com Caio, Eliane e a supervisora executiva de desenvolvimento institucional da Globo Universidade, Viviane Tanner. A representante do veículo também palestrou, contando a história do projeto.

Leia mais:

Unisinos Porto Alegre recebe oficina de reportagem da Rede Globo

13/03/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Rodrigo Teixeira

<https://www.coletiva.net/onde-estao/rodrigo-teixeira,270188.jhtml>

O jornalista Rodrigo Teixeira retorna à TV Feevale após seis anos. Na emissora, o profissional atua no período da tarde como jornalista responsável. Na parte da manhã, segue executando funções de relacionamento comercial na Fish TV, de Novo Hamburgo.

13/03/2018 | Difundir | difundir.com.br | Geral

Case Fruki será apresentado durante evento em Campo Bom

http://www.difundir.com.br/site/c_mostra_release.php?emp=2475&num_release=205381

Diretor-presidente da empresa será palestrante no 'Oficina de Crescimento'?

Lajeado/RS - A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo da Prefeitura de Campo Bom promove na próxima quinta-feira (15), 19h, um evento especial de reconhecimento às empresas que se destacaram no município em 2017. O Destaque Empresarial será entregue a 27 organizações que estiveram em evidência nos setores da indústria, comércio, prestação de serviço,

tecnologia, parcerias estratégicas e geração de emprego.

A programação contará também com uma palestra com o diretor-presidente da Fruki, Nelson Eggers, que apresentará o case da empresa com a palestra 'Gestão voltada para o futuro?'. Será durante a primeira edição de 2018 da Oficina de Crescimento, que visa fomentar e orientar os empreendedores sobre perspectivas de mercado, público alvo, noções de gestão de negócios e marketing empresarial.

O evento acontece no auditório da Feevale Techpark (Av. Edgar Hoffmeister, 600, Zona Industrial Norte). A palestra é gratuita e é aberta ao público, sem necessidade de inscrição ou cadastro prévio. Informações pelo telefone 51 3597-1226 / 51 9 9708-0032 (WhatsApp) ou pelo e-mail cdlcampobom@cdlcampobom.com.br.

De Zotti - Assessoria de Imprensa

13/03/2018 | Expansão | expansao.co | Geral

Trilhas sonoras serão interpretadas por orquestra em Novo Hamburgo

<http://expansaors.com.br/trilhas-sonoras-serao-interpretadas-por-orquestra-em-novo-hamburgo/>

Em sua primeira apresentação no Teatro Feevale, a Orquestra Sinfônica da Universidade de Caxias do Sul (UCS) homenageia grandes compositores do cinema e dos musicais, com participação especial da Orquestra Sinfônica da Universidade do Norte de Iowa, dos Estados Unidos. O espetáculo ocorre no domingo, 18 de março, às 18h. A regência ficará por conta da maestrina Rebecca Burkhardt (EUA).

Entre os temas, as trilhas sonoras do clássico da ficção científica Star Wars, o romance de 1961 Amor Sublime Amor, e O Violino Vermelho. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do Teatro Bourbon Country, em Porto Alegre; na bilheteria do Teatro Feevale; e no quiosque do Teatro, no Bourbon Shopping Novo Hamburgo.

Confira o programa:

John Williams: Star Wars Suite

Star Wars (Main Theme)

Princess Leia's Theme

The Imperial March (Darth Vader's Theme)

Yoda's Theme

The Throne Room & End Title

John Corigliano: Chacona para Violino e Orquestra do filme The Red Violin (O Violino Vermelho)

Solista: Ross Winter - Violino (UNI)

Leonard Bernstein: Symphonic Dances do musical West Side Story (Amor, Sublime Amor)

Prologue (Allegro Moderato)

Somewhere (Adagio)

Scherzo (Vivace e Leggiero)

Mambo (Meno Presto)

Cha-Cha (Andantino Con Grazia)

Meeting Scene (Meno Mosso)

Cool, Fugue (Allegretto)

Rumble (Molto Allegro)

Finale (Adagio) Serviço

O quê: Orquestra Sinfônica da UCS com participação especial da Orquestra Sinfônica da Universidade do Norte de Iowa (EUA)

Quando: 18/3, às 18h

Onde: Teatro Feevale, Universidade Feevale Câmpus II, ERS-239, 2755, bairro Vila Nova, Novo Hamburgo
Quanto: R\$ 20 a R\$ 50 Fotos: Divulgação | Fonte: Assessoria

13/03/2018 | Gazeta do Povo | gazetadopovo.com.br | Geral

Não culpe os algoritmos. Pesquisa mostra quem espalha fake news: o leitor

<http://www.gazetadopovo.com.br/ideias/nao-culpe-os-algoritmos-pesquisa-mostra-quem-espalha-fake-news-o-leitor-9e3jfiw56b2vq85sq3gxr9urs>

O fator humano é o principal responsável pela disseminação de notícias falsas. Conteúdo político fraudulento é o mais compartilhado

Nada de algoritmos: as reações viscerais, acéfalas, aquelas atitudes impensadas baseadas apenas nas emoções são a principal causa da disseminação rápida de notícias falsas. Esse é o resultado de um levantamento sobre o tema realizado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e que acaba de ser publicado na revista Science .

Depois de verificar que as notícias falsas se espalham mais rápido do que as verdadeiras - as chamadas fake news mais compartilhadas no Twitter entre 2006 e 2017 podem ter atingido até 100 mil pessoas, enquanto as notícias verdadeiras mais compartilhadas raramente atingiram mais que mil - os pesquisadores passaram a investigar qual teria sido a causa desse desempenho.

Leia também: Fake news: espaço para o ódio e o controle da política

Uma das hipóteses era que as notícias falsas tinham mais ajuda de robots, ou bots, mecanismos que simulam interações humanas para forjar mais compartilhamentos. A pesquisa concluiu, porém, que esses mecanismos de alavanca são usados tanto para a disseminação de notícias falsas quanto verdadeiras, sem uma grande distinção entre elas. A conclusão dos cientistas foi, portanto, que essas notícias se espalham mais rápido não por causa dos algoritmos das redes sociais, mas pelo fator humano.

A partir disso, os pesquisadores desenvolveram uma nova hipótese: o grau de novidade das notícias falsas e as reações emocionais que os leitores têm diante delas são os principais responsáveis pelas diferenças observadas na disseminação de notícias falsas ou verdadeiras. Os resultados estão descritos no artigo "The spread of true and false news online" (A disseminação de notícias falsas e verdadeiras on-line) pelos pesquisadores Soroush Vosoughi, Deb Roy e Sinan Aral.

"Não conheço pesquisas similares feitas no Brasil, mas não tenho dúvidas que isso vale também para o nosso contexto", afirma Elson Faxina, doutor em Ciências da Comunicação pela Unisinos e professor de Comunicação na UFPR. "As fake news existem desde sempre, elas não são novidade. Elas existem em ambientes de conflito, como tentativa de impor uma razão ou pela necessidade de sujar a imagem do outro lado. De certa forma, elas respondem a uma demanda humana. Mas a abrangência que elas atingem nas redes sociais é desproporcional. E elas começam a ser ferramentas de grupos de interesse".

Leia também: Compartilhar "fake news" pode virar crime com pena de até 3 anos de prisão Fake News e eleições

Outra descoberta dos pesquisadores do MIT é que, entre as fake news mais disseminadas, as de conteúdo político atingiam mais usuários.

Transferindo para o contexto brasileiro, há uma preocupação que as fake news sejam extremamente relevantes para os resultados das eleições de 2018.

Francisco Brito Cruz, doutorando em Filosofia e Teoria Geral do Direito na USP e diretor do centro de pesquisa interdisciplinar InternetLab, acredita que "a notícia virou uma arma de combate que serve para confirmar se um grupo está certo ou errado". Para ele, isso se deve em grande parte a uma tendência de se compartilhar informações para confirmar o que o usuário já acreditava antes, para afirmar publicamente sua opinião. Aliando isso à rapidez das mídias on-line, as pessoas consomem e compartilham manchetes sem aprofundar ou questionar o conteúdo em questão. "É um problema essencialmente político, de polarização das opiniões", acrescenta.

Num ano eleitoral, essa lógica pode ser aplicada a uma produção de conteúdo voltada para polarizar ainda mais a opinião sobre os diferentes candidatos. "São usados muitos gatilhos para que as pessoas se envolvam emocionalmente, como no futebol", afirma Brito Cruz. "Isso faz com que a emoção seja um grande mediador do debate político e da troca de informações, como acontece em uma torcida".

Para Faxina, é essencial que ambientes acadêmicos e veículos de jornalismo trabalhem na identificação e esclarecimento de fake news, principalmente em um ano eleitoral. "É uma forma de prestar um grande serviço à sociedade e uma tentativa de diminuir o efeito nocivo delas", defende o professor.

Leia também: A história das fake news nos EUA Como fugir das Fake News

Confira algumas dicas para ajudar a identificar notícias falsas pela internet:

* "Precisamos ler mais e não acreditar de primeira em tudo que chega", afirma Faxina. Para o professor, consultar fontes diferentes, incluindo veículos com linhas editoriais diferentes, é uma maneira de conquistar uma visão mais abrangente de um acontecimento.

* Acontecimentos bombásticos terão coberturas de vários veículos. Por isso, segundo Brito Cruz, vale a pena checar vários veículos quando algum site anunciar um grande furo de reportagem. Além disso, a data de publicação de uma reportagem também deve ser levada em consideração.

* Veículos que identificam seus repórteres e têm uma localização real no Brasil tendem a não disseminar informações falsas, segundo Faxina. Problemas de apuração acontecem, mas veículos com perfil mais sério costumam corrigir suas informações quando novos dados são descobertos.

* Para Brito Cruz, é importante sempre duvidar de notícias que agradam demais, já que elas podem ter sido construídas para seu perfil de leitura. Além disso, é preciso discernir entre conteúdo real e sátiras (como o site Sensacionalista, por exemplo).

* Faxina lembra ainda que, mesmo depois do estrago já ter sido feito, é possível melhorar a situação. Caso você descubra que compartilhou uma notícia falsa, compartilhe também a correção das informações e tente esclarecer o ocorrido para o mesmo círculo de pessoas.

13/03/2018 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | **Cursos e Concursos**

Gastronomia

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2018/03/agenda_profissional/615942-cursos-e-concursos.html

A Universidade Feevale fará o curso Massas e molhos: preparação de massas frescas e uso de massas secas, que possibilita aos participantes a preparação de massas secas prontas e a confecção de massas frescas elaboradas em aula, além de apresentar molhos como ragu, quatro queijos e pesto, entre outros. As aulas ocorrerão entre 26 e 28/3, das 19h às 22h, no Campus II da Feevale, na ERS-239, 2.755, em Novo Hamburgo. Fone: (51) 3586-8822.

13/03/2018 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | **Cursos e Concursos**

Graduação

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2018/03/agenda_profissional/615942-cursos-e-concursos.html

A Universidade Feevale recebe inscrições para o Intercâmbio de Graduação Emissivo até o dia 31/3. Essa modalidade de intercâmbio oferece ao acadêmico a oportunidade de estudar um semestre de seu curso em uma universidade do exterior conveniada à Feevale. Fone: (51) 3586-8829.

Volta a parar obra para recuperar vila no bairro Primavera

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/03/noticias/regiao/2244690-volta-a-parar-obra-para-recuperar-vila-no-bairro-primavera.html

Bruna Mattana/GES-Especial

Parado: famílias aguardam a construção das moradias Quase seis anos depois, a Prefeitura de Novo Hamburgo ainda não concluiu as obras de melhoria na Vila Marcílio José Pereira, no bairro Primavera. A construção de casas previstas no local foi interrompida novamente. Elas foram lançadas em 2012, paralisadas logo depois, retomadas em agosto do ano passado - pela Construtora Henz, que venceu a nova licitação, já que a empresa anterior abandonou a obra - e tinham previsão de conclusão em junho de 2018.

Projeto Girassol é retomado em Estância Velha

O servente de pedreiro Marcelo Smerio, 43 anos, é um dos moradores que está aguardando o término das obras para ocupar uma das novas residências. "A Justiça já pediu pra gente desocupar o lugar onde estamos, pois é área pública, mas precisamos de um lugar para morar. Há três semanas as obras pararam", disse.

A doméstica Aira Alves, 44, também é moradora do local e aguarda a moradia. "Nós conseguimos recorrer na Defensoria Pública e recebemos o prazo de seis meses para sairmos do local onde estamos. Estamos apreensivos, pois não há previsão de retomada das obras", ressalta.

Ferrabraz é reconhecido oficialmente pelo Estado

De acordo com a Secretaria da Fazenda, as obras foram interrompidas devido a problemas de repasses financeiros para a prestadora de serviços, que envolvem a troca do sistema informatizado de controle interno da Prefeitura e a disponibilidade financeira do Município. "Vale salientar que a obra estava paralisada pela gestão anterior, tendo sido retomada no ano passado pelo atual governo. Hoje, as 29 moradias estão em fase de acabamentos. A obra segue cronograma para ser finalizada ainda neste ano", informou a secretaria, por meio da assessoria de imprensa.

Para obras de urbanização, seriam investidos R\$ 1.042.580,68. E para a construção e reforma das casas, o valor seria de R\$ 1.225.367,96, com recursos do governo federal e contrapartida de 5% do Município.

Melhoras na RS-239 na saída da Universidade Feevale em fase de conclusão

Ano começa com queda em dados da violência

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/03/noticias/regiao/2244727-ano-comeca-com-queda-em-dados-da-violencia.html

Amilton Belmonte/GES-Especial

Secretário de Segurança Pública do RS, Cezar Schirmer, apresenta dados da violência no Estado Crimes contra a vida, roubos, furtos comuns e de veículos são os destaques positivos da estatística divulgada na segunda-feira (12) pela Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP/RS). Na região de cobertura do Jornal NH, estes crimes apresentaram uma queda expressiva se comparados aos resultados dos dois primeiros meses de 2017.

No primeiro bimestre deste ano, por exemplo, houve 63,9% menos homicídios dolosos e a redução impressionante de 83,3% nos latrocínios. Os dados foram apresentados pelo titular da SSP/RS, Cezar Schirmer, em Porto Alegre. "Tivemos aumentos nos efetivos das polícias, fizemos a Operação Pulso Firme, de transferência de presos de alta periculosidade para presídios federais, uma maior integração com os municípios pelo Sistema de Segurança Integrada, o SIM, compra de armas, instalação de câmeras de videomonitoramento e de sistemas de inteligência. Um conjunto de medidas que nos remetem para essa nova realidade", justifica o secretário.

Ex-funcionário de bingo afirma: 'É tudo programado para o cliente perder'

Apesar dos números favoráveis, não apenas na região como no contexto geral do Estado, a situação ainda corre longe do ideal. Tanto que, na outra ponta da tabela, estão crimes como roubo de veículos e tráfico de entorpecentes que não acompanharam os demais indicadores e apresentaram elevação, no comparativo entre 2017 e 2018. Foram 402 veículos roubados na região neste começo de ano contra 386 levados no ano passado, além de aumento de 10,5% nas ocorrências de tráfico, por exemplo.

Na visão do professor dos cursos de Tecnologia em Segurança Pública e Gestão Pública da Universidade Feevale, Charles Kieling, os dados, ainda que mostrem redução, não podem ser celebrados. "Temos duas situações antes de bater palmas: há uma migração no tipo e local do crime e também existe uma sazonalidade nos índices, que pode impactar momentaneamente os números, dentro de um determinado período. Isso dá uma falsa sensação de segurança e enquanto a cultura criminoso não for debelada, esses índices vão ter um aumento depois, porque o criminoso que furta, que mata, não desapareceu, vai seguir atuando", pondera.

O que justifica a redução

À frente do Comando Regional de Policiamento Ostensivo do Vale do Sinos (CRPO/VRS), o coronel Álvaro de Medeiros atribui os resultados positivos nos indicadores de criminalidade a uma série de ações. Ele destaca, principalmente, a atuação conjunta das forças policiais, que resultou em operações constantes e de grande porte, com prisões "qualificadas". "Foram feitas prisões de pessoas que já tinham mandados e antecedentes, o que é mais efetivo do que um flagrante onde a pessoa, muitas vezes, é solta rapidamente", comenta.

Além disso, ele destaca o recebimento de novas viaturas e a vinda de soldados recém-formados. "Há muito tempo não tínhamos um incremento tão substancial de veículos. E ainda recebemos 57 brigadianos", destaca. A utilização do sistema Avante, que permite um trabalho muito mais efetivo nas zonas e períodos onde há maior número de ocorrências, também é um dos fatores apontados pelo coronel.

P

Problema do narcotráfico

Tanto a Brigada Militar quanto a Polícia Civil apontam o narcotráfico como principal causador da criminalidade vivenciada hoje em todas as cidades. "Não vem de hoje e também é conhecido por todos: as estruturas ligadas a tráfico e consumo de entorpecentes são o que determina basicamente os demais crimes. A maior parte dos homicídios são ligados ao tráfico", comenta o coronel Álvaro.

Para o delegado Rosalino Seara, o tráfico de drogas é o maior protetor da criminalidade. "Isso porque a maioria dos crimes gira em torno das facções ligadas ao tráfico. Elas já estão partindo para um patamar de máfia, monopolizando setores. Infelizmente, é a própria sociedade que fomenta o tráfico de drogas", comenta.

Bibliotecas da região vão receber recursos para promover a leitura

"Investir em viatura dá voto porque é algo que aparece"

Argumentando que os índices de criminalidade apresentam reduções periódicas e que os números não podem ser analisados dentro de um curto período, para não dar uma falsa sensação de segurança, Kieling diz que os dados da SSP/RS não tratam de uma redução na violência. "O governo está se aproveitando desse momento para falar que houve redução, quando na verdade é uma migração dos índices e a sazonalidade neste curto espaço de tempo. Os estudos, e eu me apoio em estudos internacionais, mostram que existe uma cultura criminosa e que ela não foi debelada, por isso que os índices vão ter aumentos mais tarde", pondera.

Ele afirma que o combate à criminalidade deveria envolver investimento conjunto entre a SSP/RS, a Assistência Social e a Educação. "A triangulação envolvendo estes órgãos é o que vai acabar com a cultura criminosa", afirma. O professor ainda critica a falta de interesse do governo neste tipo de ação. "Investir em viatura dá voto, porque é algo que aparece, mas isso não reduz a violência e a criminalidade, porque temos essa cultura criminosa que não é combatida. Os indivíduos estão no presídio comandando ações e os que estão aqui fora seguem captando novos elementos", diz.

Um crime não contabilizado na estatística da SSP/RS é o arrombamento a agências bancárias que, segundo Kieling, tem tido expressivo aumento, além do tráfico de armas. "Isso é a migração do crime, se as pessoas não estão roubando aqui, provavelmente estão ajudando na penetração de munição e armamento ou para conseguir carros para roubar bancos no interior, ou indo para o interior estudar o cenário para fazer o ataque a banco", pontua.

Sede da câmara é tema de reunião com prefeita em Morro Reuter

Ações ao longo do ano

O titular da 3ª Delegacia de Polícia Regional Metropolitana, delegado Rosalino Seara, também aponta a implantação de ações integradas como as principais causas para a redução dos crimes. Além disso, foram realizadas operações preventivas no começo de 2018, especialmente em Novo Hamburgo e São Leopoldo, para evitar o alto número de homicídios registrado no período anterior. "Fizemos operações nas zonas conflagradas, que são pontos de tráfico, com buscas e apreensões, enfrentando os bandidos. E isso deu resultado também no furto e roubo de veículo", comenta.

Outro problema que deve ser enfrentado é a superlotação das delegacias, que acarreta em brigadianos e policiais civis fazendo o trabalho de carcereiros. "Cada preso em custódia na delegacia é uma guarnição a menos na rua", diz o coronel. "Tem que se construir mais presídios, porque os policiais civis e militares não podem ser carcereiros", pontua o delegado Rosalino.

Outras duas medidas importantes neste ano devem ser a implantação de uma Delegacia de Vulneráveis, em São Leopoldo, e da Delegacia de Polícia Especializada em Furtos, Roubos, Entorpecentes e Capturas (Defrec), possivelmente em Novo Hamburgo. "Estamos aguardando resposta quanto à instalação. A gente gostaria de ter isso ainda neste ano, mas depende de decisões superiores e de se conseguir locais adequados. Seriam as grandes conquistas deste ano, porque Novo Hamburgo e São Leopoldo são as cidades mais problemáticas e conseguiríamos estruturar melhor a Polícia", argumenta o delegado.

Trabalho conjunto

Para a prefeita de Dois Irmãos e presidente da Associação dos Municípios do Vale do Rio do Sinos (AMVRS), Tânia Terezinha da Silva, a queda no índice se deve ao trabalho conjunto realizado pela Brigada Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal. "Estas ações integradas é que fazem com que se fortaleça a segurança pública", diz Tânia, que também mencionou o apoio da AMVRS. "Temos que destacar também o grande apoio que as cidades da região dão para a segurança, em questão de retorno financeiro mesmo", afirma.

O projeto de cercamento eletrônico, que está em fase de licitação, seria um dos reforços para segurança, conforme Tânia. "A maior esperança é que o cercamento eletrônico envolva todas as nossas cidades. Além de ser necessário um aumento no efetivo da polícia militar".

Cercamento eletrônico

Questionado na coletiva sobre a demora na implantação do projeto do cercamento eletrônico no Vale do Sinos, a partir de emendas parlamentares obtidas no ano passado pelos municípios em parceria com o Movimento #PAZ, mas com a compra dos equipamentos pela Secretaria, Cezar Schirmer esclareceu que a licitação está em andamento. "Acho que o termo de referência já está na Central de Licitações do Estado, a Celic", sintetizou, mas sem esclarecer quando o certame deve ser oficializado, ou seja, ser publicado. Em 20 dias a SSP/RS e Comando Geral da Brigada Militar revelam o destino de quase 500 novos soldados, em fase final de formação.

*Colaboraram: Amilton Belmonte e Juliana Nunes

13/03/2018 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Melhorias na RS-239 em fase de conclusão

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/03/noticias/regiao/2244742-melhorias-na-rs-239-em-fase-de-conclusao.html

Juarez Machado/GES

Novidade: nova pista lateral foi construída para facilitar o escoamento do trânsito no local. As melhorias na RS239, no entorno da Universidade Feevale, em Novo Hamburgo, estão em fase de conclusão, porém seis meses após o prazo inicial de finalização. Quando iniciada em abril de 2017, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) estipulou prazo de cinco meses para a conclusão, o que

seria em setembro do ano passado.

Procon faz atividades pelo Dia do Consumidor

Bibliotecas da região vão receber recursos para promover a leitura

Porém, informa a EGR, houve um rompimento de talude junto à Feevale em junho do ano passado, pelo volume acentuado de chuvas. Por isso, houve necessidade preliminar de contratar projeto e execução da obra de estabilização deste local, que interferia na construção da rua lateral. Isto ocasionou a prorrogação do prazo inicial de conclusão do conjunto de melhorias que está sendo executado junto à Feevale. A confirmação da conclusão em breve foi feita pelo diretor presidente da EGR, Nelson Lídio Nunes, ontem. "Faltam alguns detalhes, que devemos concluir até a próxima semana", disse.

Segundo ele, com a finalização da obra da rua lateral, uma solicitação antiga da comunidade, especialmente da Feevale, em virtude do acúmulo de veículos que prejudica o fluxo da rodovia, elimina-se a possibilidade de acidentes na saída da faculdade. Ele ressaltou que o trajeto fica facilitado naquele portão da universidade pois, ao invés de fazer o retorno, o motorista que quer retornar para a BR-116 fará o trajeto pela pista sob o viaduto da Rua Engenheiro Jorge Schury.

Sinalização

Além da manutenção constante, a rodovia também teve a revitalização total da sinalização entre os quilômetros 13 e 51. Somando o conjunto de melhorias, o investimento chega a pouco mais de R\$ 1,8 milhão.

Menos acidentes

Segundo a EGR, a implantação da rua lateral ajuda a evitar um grande número de acidentes que ocorriam nos horários de movimento. Nos horários de maior fluxo, as pessoas saíam da Feevale e faziam fila em cima da pista para fazer o retorno. Com o fechamento desta saída e utilização da nova rua lateral, evita-se o congestionamento em cima da rodovia, e é necessário usar a rua lateral para acessá-la, aumentando a segurança no local.

A faixa exclusiva de retorno sob o viaduto evita a espera no semáforo e congestionamentos. A Feevale emitiu nota, ontem, informando que "a partir das melhorias implementadas, identificamos como principais benefícios a fluidez do trânsito no local, assim como o aumento da sensação de segurança pelos usuários."

13/03/2018 | Migalhas | migalhas.com.br | Geral

O HC coletivo para presas grávidas e mães: críticas à recente decisão do STF

<http://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI276149,81042-O+HC+coletivo+para+presas+gravidas+e+maes+criticas+a+recente+decisao>

Superado o furor causado pelo conteúdo humanístico da decisão, a decisão deve ser analisada sob o viés jurídico.

Em meio a um cenário político-econômico conturbado, em que os olhos se voltavam para a intervenção federal no Rio de Janeiro e a possibilidade de aprovação de emenda constitucional referente à reforma da Previdência, eis que em 20 de fevereiro de 2018 a 2ª turma do STF concedeu, por maioria, habeas corpus coletivo a todas as presas grávidas e mães de crianças de até 12 anos de idade ou que sejam responsáveis por pessoas com deficiência, assim como às adolescentes do sistema socioeducativo em situação semelhante. A leitura do voto do relator, ministro Ricardo Lewandowski, é imprescindível para a reflexão sobre as críticas ora tecidas (HC 143.641-SP).

O writ foi impetrado por membros do Coletivo de Advogados em Direitos Humanos. Contudo, o ministro relator, após firmar entendimento acerca da viabilidade de concessão do habeas corpus coletivo, da mesma forma como já julgado por Tribunais de Justiça, como o TJRS, e pelo STJ, entendeu que a legitimidade ativa para impetrar referido remédio constitucional deve ser reservada aos entes listados no artigo 12, da lei 13.300/16. Assim, por analogia ao que dispõe a legislação referente ao mandado de injunção coletivo, reconheceu a legitimidade ativa da Defensoria Pública da União, por se tratar de ação de abrangência nacional,

admitindo os demais impetrantes como amici curiae.

A ordem foi parcialmente concedida para o fim determinar que a prisão preventiva de todas as mulheres nas condições antes citadas seja substituída pela prisão domiciliar, excepcionando as acusadas/condenadas da prática de crimes cometidos mediante violência ou grave ameaça, contra os próprios filhos, ou, ainda, em situações excepcionalíssimas, neste último caso mediante justificativa do juiz.

Os ministros da 2ª Turma firmaram o prazo máximo 60 (sessenta) dias da publicação do acórdão para que os Presidentes dos Tribunais Estaduais e Federais, inclusive da Justiça Militar Estadual e Federal, implementem de modo integral as determinações estabelecidas no julgado, à luz dos parâmetros enunciados. Ainda, determinou-se que o DEPEN informasse os Juízos sobre mulheres detentas e que seja aplicada a ordem já nas audiências de custódia.

Pois bem. É inarredável que a decisão proferida no aludido habeas corpus tem o mérito de olhar para a realidade social, atentar para os problemas sociais, para o caos carcerário, enfim, de reconhecer o fracasso estatal no sistema penitenciário e a necessidade de se proteger direitos fundamentais do filho da encarcerada, desde sua fase fetal.

No entanto, superado o furor causado pelo conteúdo humanístico da decisão, a decisão deve ser analisada sob o viés jurídico.

A primeira questão refere-se ao cabimento do writ coletivo. Ora, inexistente previsão legal e constitucional para tanto. Trata-se de mais uma criação da Suprema Corte para atender "razões de política judiciária", conforme constou do próprio voto do Relator. Como se fosse possível considerar idênticos todos os casos de prisão preventiva que se quisesse abranger pela ordem coletiva. Como se não fosse necessária uma análise casuística, à luz da situação concreta, na forma demandada pelos requisitos da prisão preventiva (CPP, art. 312) para se conceder (ou não) a liberdade. Ainda que o Poder Judiciário esteja abarrotado dessas ações constitucionais para julgamento, não está autorizado a decidir coletivamente quando assim entender, na medida em que generaliza posições muitas vezes incompatíveis para todos os casos.

Não fosse isso, há outros instrumentos jurídicos, expressamente previstos na legislação e na Constituição para se tutelar direitos de pessoas submetidas pelo Estado ao encarceramento. Notadamente tem-se a ADPF, como reconhece o nobre Relator, e a ação civil pública, ao alcance do Parquet e de entidades de classe.

Ainda na parte do conhecimento do habeas corpus coletivo, não vemos qual é a analogia que se pode fazer com as regras e rol de legitimados do mandado de injunção, nos termos da lei 13.300/16. Ora, sendo meio de integração do Direito, a analogia somente se aplica na hipótese de inexistir regra específica disciplinando o instituto jurídico, razão pela qual o ordenamento jurídico autorizaria o "empréstimo" de regras tidas como semelhantes de outros institutos. E se o HC está totalmente desenhado juridicamente capítulo X do livro III do Código de Processo Penal (artigos 647 a 667) e na Constituição (Art. 5o, inciso LXVIII), por que precisaria ser complementado por normas incidentes para o mandado de injunção? Lamentavelmente, isso mostra que a criação indevida do Direito pelo STF não tem encontrado limites e que as "razões de política judiciária" ao final justificam tudo.

Não poderia ser sequer conhecido o HC coletivo.

O mérito, com a devida vênia, parece ser o conjunto de argumentos filosóficos, sociológicos e políticos, recheados de dados estatísticos, comumente usados em discussões parlamentares para a aprovação de uma alteração legislativa. Sentimo-nos lendo a exposição de motivos de uma lei recém-saída do "forno" do Poder Legiferante. Para nosso estarrecimento até matéria da "Revista Época" virou argumento de reforço "jurídico".

A situação de precariedade das cadeias e penitenciárias brasileiras não afeta apenas mulheres grávidas. Ela é notória, sendo degradante para todos aqueles que se encontram custodiados. E de quem é a responsabilidade primeira por esse estado de coisas inconstitucional? Do Poder Judiciário? Parece-nos que não. Ainda cabe ao Poder Executivo gerir o sistema prisional. Isso deve ser colocado com clareza. Nem o Judiciário nem o Ministério Público possuem condições jurídico-econômicas, também por não terem a chave do cofre, de promover resolução definitiva para essa problemática. Não são decisões coletivas, completamente desprovidas de fundamento jurídico e, portanto, ativistas-consequencialistas, que a Suprema Corte vai aliviar o seu acervo processual e concomitantemente livrar as pessoas presas das agruras do cárcere brasileiro.

Ninguém em sã consciência defenderia que o sistema carcerário traz benefícios para mulheres grávidas ou com filhos pequenos. Isso se revela evidente. A violação aos direitos humanos mostra-se diuturna¹. Contudo, existe uma linha clara dos limites do Judiciário, a lei (desde que entendida como constitucional) e a Constituição, que num Estado Democrático de Direito deveria ser intransponível, principalmente pela instância judicial máxima. Vale dizer, se a lei não é reconhecida como inconstitucional, não pode a Corte Excelsa criar hipótese não prevista pelo legislador.

Qual a ilegalidade ou o abuso de poder tutelado por este HC?

Outrossim, excetuou-se na peculiar decisão crimes praticados com violência ou grave ameaça, ou contra seus descendentes ou situações excepcionalíssimas. Salta aos olhos uma contradição interna do julgado. Isso porque todo aquele estado inconstitucional de coisas referente à penúria do cárcere vivenciada pelas mulheres presas não se aplicaria às que praticarem crimes com violência ou grave ameaça. Ora, ou a situação é idêntica para todas, em atenção ao princípio da isonomia, como quis referir a Suprema Corte, ou essa invenção jurídica - *data venia* - não se sustenta na gênese. Ademais, o que seriam essas "situações excepcionalíssimas"? Novamente o STF terá que dizer no que isso se encaixa? Por exemplo, uma mãe traficante, reincidente específica, que "esforçadamente" sustenta sozinha dois filhos pequenos com essa prática criminosa, enquadra-se na "situação excepcionalíssima" e pode continuar presa preventivamente? Ou o caso dela cai na vala comum e ela deve continuar solta traficando drogas?

Em outras palavras, por meio do habeas corpus coletivo houve verdadeira alteração do artigo 318, do Código de Processo Penal, para especificar casos em que o magistrado resta obrigado a conceder a liberdade provisória.

Repisando-se: os termos do decisum não deixam dúvidas de que se está diante de uma demonstração de ativismo judicial por parte do STF, que assim o faz sem nenhuma pretensão de deixar apenas subentendida tal ilação. Do contrário, evidenciou-a.

Espera-se que tal julgado não estimule inconsequentes gestações indesejadas, no que diz respeito ao planejamento familiar, mas planejadas para um contexto de habitualidade criminal.

Para selar a nossa impressão de que o STF legislou indevidamente, invadindo competência constitucional do Poder Legislativo e violando a separação de Poderes (CF, art. 2o), a decisão chegou ao ponto de instituir uma espécie de "vacatio", determinando-se que os Presidentes dos Tribunais apliquem as determinações (ou "os princípios e regras", como destacado no voto do eminente Relator) no prazo de sessenta dias. E cada vez que nos deparamos com decisões claramente criadoras do Direito pela Suprema Corte ficamos preocupados com a já combatida força normativa da Constituição Federal, tão aviltada e esquecida quanto uma criança perdida na selva cheia de predadores.

¹ Reconhecemos, portanto, que estabelecimentos penais não são locais adequados para o desenvolvimento - ainda que fetal - de um ser humano. No entanto, também é uma forma de preservar a dignidade humana evitar sua "coisificação, tal como a ideia bem colocada por Francesco D'Agostino (Bioética: segundo o enfoque da filosofia do direito. Tradução de Luísa Raboline. São Leopoldo: UNISINOS, 2006). Implica dizer: a ideia da gestação como um impedimento absoluto à garantia da ordem pública, à aplicação da lei penal, à ordem econômica ou à efetividade da instrução criminal, requisitos da prisão preventiva, irremediavelmente coisifica o feto, tornando-o um meio para impedir que a lei seja aplicada e, assim, alimentando a sensação de impunidade e ameaçando a paz social. Em outras palavras, o feto não pode ser visto como um habeas corpus da mãe ré/presa, mas um ser dotado de dignidade.

*João Conrado Blum Júnior é promotor de Justiça titular da 8ª Promotoria de Justiça da Comarca de Ponta Grossa e mestrando em Direito Constitucional pela Universidade de Lisboa.

*Bruna Mayara De Oliveira é assessora de promotor no Ministério Público do Estado do Paraná e pós-graduanda em Direito Processual Civil (UNINTER) e em Direito Aplicado (Escola Da Magistratura Do Estado Do Paraná).

Ingressos para o show de Andrea Bocelli em Porto Alegre, já estão à venda

<https://www.jornalnopalco.com.br/2018/03/13/ingressos-para-o-show-de-andrea-bocelli-em-porto-alegre-ja-estao-a-venda/>

Os ingressos para o show de Andrea Bocelli, em Porto Alegre, dia 26 de setembro, no Estádio Beira Rio, já estão à venda. As entradas podem ser adquiridas no site uhuu.com ou nos pontos de venda disponíveis e custam entre R\$ 1.800 à R\$ 300.

A turnê chega à capital gaúcha em setembro de 2018 para comemorar 60 anos de vida e 20 anos desde o lançamento original do álbum "Romanza", uma nova edição especial de aniversário que foi lançada em novembro de 2016 em todo o mundo.

"Romanza" é considerado o álbum inovador de Andrea e ainda o disco italiano mais vendido de todos os tempos. A edição remasterizada especial também possui três faixas extras, incluindo duas novas versões do lendário "Con Te Partiro" ("Time To Say Goodbye") que certamente estará no set list do espetáculo.

Nas apresentações no Brasil, Bocelli incluiu no programa uma primeira peça clássica em que realizará todas as arias de ópera mais conhecidas, e uma segunda parte dos hits mais populares de Bocelli.

O astro será acompanhado por orquestra, coral, soprano e uma artista convidada.

SERVIÇO

ANDREA BOCELLI

Quarta feira, dia 26 de setembro de 2018, às 21hs

Estádio Beira Rio - Avenida Padre Cacique, 891 - Bairro Menino Deus - Porto Alegre/RS

Realização: Dançar Marketing

Acompanhe nossa agenda em <http://bit.ly/agendaNoPalco>

INGRESSOS

Diamante

-Inteira: R\$ 1.800,00

-Meia: R\$ 900,00

Esmeralda

-Inteira: R\$ 1.500,00

-Meia: R\$ 750,00

Rubi

-Inteira: R\$ 1.250,00

-Meia: R\$ 625,00

Cadeira Inferior

-Inteira: R\$ 700,00

-Meia: R\$ 350,00

Cadeira Superior

-Inteira: R\$ 300,00

-Meia: R\$ 150,00

Tribuna Norte

-Inteira: R\$ 600,00

-Meia: R\$ 300,00

PONTOS DE VENDA

Online: <https://bocelli.uhuu.com>

Bilheteria Teatro Bourbon Country

Endereço: Av. Túlio de Rose, 80 / 2º andar, Passo D'Areia - Porto Alegre - RS

Horário: De segunda-feira a sábado, das 10h às 22h e domingos e feriados, das 14h às 20h

Formas de Pagamento: Dinheiro, Cartões de Crédito (1x) e Débito

Bilheteria do Teatro Feevale

Endereço: Universidade Feevale - ERS-239, 2755 / Campus II - Novo Hamburgo - RS

Horário: De segunda a sexta-feira, das 09h às 21h e sábados, das 9h às 13h

Formas de Pagamento: Dinheiro, Cartões de Crédito e Débito

Bourbon Shopping NH

Endereço: Quiosque Teatro Feevale - Av. Nações Unidas, 2001 / Piso 2 - Novo Hamburgo - RS

Horário: De segunda-feira a sábado, das 13h às 20h

Formas de Pagamento: Apenas com Cartões

13/03/2018 | Ponto Inicial | jornalpontoInicialdecaxias.blogspot.com | Geral

Porto Alegre Musical divulga selecionados no edital

<https://www.jornalpontoInicial.com.br/2018/03/13/porto-alegre-musical-divulga-selecionados-no-edital/>

Projeto recebeu 182 inscrições e escolheu doze espetáculos musicais que farão parte da programação da Virada Sustentável 2018

O edital do projeto Porto Alegre Musical foi encerrado no último dia 6 com uma adesão surpreendente: foram inscritas 182 atrações de diversas formações e gêneros musicais. Desses, 102 projetos se inscreveram para tocar nos palcos da Serenata Iluminada e da Virada Sustentável (Ecoponto da Redenção), onze escolheram tocar na rua e os outros 69 se inscreveram para palco ou rua. Os doze espetáculos musicais selecionados para serem realizados dentro da programação da Virada Sustentável Porto Alegre 2018 estão sendo anunciados hoje, 13 de março, pelo site <http://www.viradasustentavel.org.br/poa>.

A Comissão de Seleção do edital – que foi composta pelo produtor cultural Pedro Loss e do jornalista Roger Lerina – escolheu os seguintes grupos e músicos: Oly Jr., Márcio Fulber Bando, Pedrinho Figueiredo e Samuca do Acordeon, Toque de Comadre, Leandro Batista Lima, Pássaro Vadio / Ramiro Neves, 50 Tons de Pretas, Valéria, Bataclã FC, La Digna Rabia, Ian Ramil e Os The Darma Lovers (saiba mais sobre os artistas abaixo).

Além da qualidade musical e adequação aos locais de apresentação, a Comissão levou em conta o critério de que as propostas musicais selecionadas fortalecem a consciência social sobre a questão da sustentabilidade e sobre os temas que norteiam a Virada 2018: redução das desigualdades sociais, educação de qualidade, cidades sustentáveis, colaboratividade, consumo responsável, água potável e saneamento, paz, justiça e instituições eficazes.

Os shows vão acontecer nos dias 06, 07 e 08 de abril, com entrada franca. Além dos selecionados, o Porto Alegre Musical traz outros três grupos convidados – Bloco da Laje, Turucutá e As Três Marias – que completam a programação, junto com as 12 bandas escolhidas por meio do edital (veja abaixo a grade da programação do Porto Alegre Musical).

O Porto Alegre Musical está na sua terceira edição e, mais uma vez, integra a programação da Virada Sustentável Porto Alegre. Além da parceria com a Virada, surge também uma nova aliança com a noite consagrada da Serenata Iluminada, no largo Setembrina, na Redenção.

O projeto tem financiamento do Pró-Cultura RS – LIC / Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul, apoio da Serenata Iluminada e da Virada Sustentável Porto Alegre e produção cultural da Companhia de Produção.

Serviço

Porto Alegre Musical na Virada Sustentável 2018

Dias 06, 07 e 08 de abril de 2018

Em diversos locais de Porto Alegre – a programação completa com datas, locais e horários das apresentações será divulgada a partir

do dia 21 de março no site <http://www.viradasustentavel.org.br/poa>

Informações: viradasustentavelpoa@gmail.com

Facebook: www.facebook.com/viradasustentavelpoa

Instagram: [@viradasustentavelpoa](https://www.instagram.com/viradasustentavelpoa)

Entrada franca

Artistas

50 Tons de Pretas – O 50 Tons de Pretas é um grupo de mulheres negras, apaixonadas pela música e pela cultura afro brasileira. Com sua música, lutam pelo empoderamento feminino e pela igualdade racial. O grupo é composto por Dejeane Arrue, Grazi Pires e Monique Cunha, Leca Figueiró e Julia Figueiró. No repertório, clássicos do samba como Não Deixe o Samba Morrer (Alcione), A Vizinha (Dorival Caymmi), Tristeza e Pé no chão (Clara Nunes), Tiro ao Álvaro (Adorinan Barbosa), Olhos coloridos (Sandra de Sá), Alguém me Avisou (Dona Ivone Lara), Vou Festeja (Beth Carvalho), Canto das Três Raças (Clara Nunes) e Zumbi (Jorge Bem). **Bataclã FC** – Mais Tambor Menos Motor – completando 20 anos, a Bataclã FC faz uma intervenção poético-musical que unecanção, rap, poesia, vídeo, slam poetry, livro, tambor, literatura oral e performance. O repertório do show traz canções do mais recente trabalho de Richard Serraria, Mais Tambor Menos Motor, e passeia ainda por outros momentos da trajetória do cancionista. Com Lucas Kinoshita (bateria), Angelo Primon (guitarra), Diego Banega (contrabaixo) e Mimmo Ferreira (percussão).

Ian Ramil – ganhador do Grammy Latino 2016 de melhor disco de rock em língua portuguesa e do Prêmio Açorianos 2016 de Melhor Compositor, por seu segundo álbum, Derivacivilização, Ian Ramil apresenta suas músicas que falam sobre o contexto social e todos os desafios da humanidade contemporânea.

La Digna Rabia – El increíble baile calavera – um espetáculo de música influenciado pela estética e mística do Dia de Los Muertos mexicano, mesclando diversos gêneros de música latino-americana, como a cumbia (afro-colombiano), o ska (anglo-caribenho), os corridos (mexicanos) e o reggaeton (porto-riquenho), com pegada de tradição roqueira.

Leandro Batista Lima – Le Batilli – Criado na Restinga, zona sul de Porto Alegre, Leandro “Le Batilli” possui diversas referências musicais. Envolvido com música desde os 13 anos, Le Batilli lançou em 2017 seu primeiro disco, Retalhos, com 13 composições autorais. Como cadeirante, Le Batilli tem o propósito de incentivar a igualdade e mostrar que, mesmo com uma deficiência física, tem muito a oferecer.

Márcio Fulber Bando – Nos Trilhos do Dixieland – O show é inspirado no Jazz que nasceu nas ruas de New Orleans, o Dixieland, e na experiência de Marcio Fulber como músico de rua e sua relação com diversos músicos e grupos mambembes que circulam pelo país.

Oly Jr. – numa apresentação ao estilo one man band, Oly Jr. usa a viola de 10 e 12 cordas, uma mala de bumbo percussivo, um pandeiro, vocal e gaita de boca, forjando uma musicalidade a partir do blues, passando pela milonga e a capoeira, com letras de cunho social e existencial.

Os The Dharma Lovers – Na bagagem estética de uma das mais tradicionais bandas de rock de Porto Alegre, está despreensão, minimalismo, psicodelia e pop, com direito a dissonância e muita harmonia. Os The Dharma Lovers já tem seis discos lançados e parcerias com diversos artistas, como Dado Villa-Lobos, Frank Jorge, Kassin, Moreno Veloso, 4Nazzo, Thiago Heinrich, Domênico Lancellotti, Ronaldo Bastos, Mariana Aydar, Sassá, Jimi Joe, André Vicente e Paula Toller.

Pássaro Vadio / Ramiro Neves – Caosmos – o show traz a pungência e a visceralidade do cancionista popular unido a uma estética singular e contemporânea. Arranjos que fundem ritmos brasileiros com folk psicodélico e dream pop, além de uma poética pessoal e repleta de imagens. Ao longo do show, projeções de imagens da terra vista do espaço (cedidas gratuitamente pela Nasa) vão sendo desconstruídas junto com as camadas sonoras criadas por guitarras e sintetizadores. As projeções são assinadas pela artista visual Camila Schenkel.

Pedrinho Figueiredo e Samuca do Acordeon – Sobre Rodas de Choro e Chimarrão – Idealizado por Pedrinho Figueiredo (sax soprano e flauta) e Samuca do Acordeon (acordeon), o espetáculo faz a conexão entre a “roda de chimarrão” e a “roda de choro”, enaltecendo a participação dos músicos gaúchos no movimento nacional do chorinho.

Toque de Comadre – Brinquedo – Espetáculo interativo para adultos e crianças que tem a cultura popular brasileira como base: o Côco pernambucano, o Samba de Roda da Bahia, o Cacuriá maranhense, o forró e o xote, para todo mundo dançar junto.

Valéria – Sexo Frágil? – A cantora trans traz um show com músicas autorais que transitam, de alguma forma, sobre o universo feminino, falando não só da desigualdade de gênero, como também sobre preconceito, identidade de gênero e diversidade.

Porto Alegre Musical – histórico

Em 2016, o projeto trouxe Os Fagundes e Luiz Marengo na parte regionalista, e Bloco da Laje e Banda Saldanha para celebrar o samba. Mais de 12 mil pessoas assistiram aos espetáculos, que ocorreram no Largo Glênio Peres, proporcionando pleno e

democrático acesso a milhares de pessoas que circulam pelo centro histórico da cidade no fim de tarde. Em 2017, o projeto apresentou dois shows no Largo Glênio Peres e duas oficinas de música durante o evento. A Orquestra de Câmara da ULBRA, sob a regência do maestro Tiago Flores, abriu a Virada Sustentável 2017, com músicos convidados como Chico Saratt, Neto Fagundes, Sergio Rojas, Shana Muller e Maurício Marques para executar As Grandes Canções dos Festivais Nativistas. Depois foi a vez dos grupos Turucutá e Bloco da Laje levarem ao Largo Glênio Peres o som dos Tambores de Rua. A oficina A História da Música nos Festivais Nativistas do Rio Grande do Sul, ministrada pelo crítico musical e jornalista Juarez Fonseca e pelo maestro Tiago Flores, revelou compositores e músicos que geraram para o RS um acervo extraordinário de canções. Já a Oficina de Percussão da Turucutá proporcionou uma vivência da cultura, música e ritmos dos tambores. Toda a programação teve entrada franca.

Histórico da Virada Sustentável

A Virada Sustentável foi criada em São Paulo e está em sua 7ª edição na capital paulista. As realizações da Virada Sustentável em todo o Brasil são regidas pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU.

Em Porto Alegre, a primeira edição da Virada ocorreu em 2016 e mobilizou mais de 50 mil pessoas, que participaram de atividades comoshows, seminário, remada, skate, pedalada e oficinas. Também foram recolhidas quase três toneladas de lixo eletrônico e 315 litros de óleo de cozinha foram encaminhados para reciclagem. Assista aqui o teaser da primeira edição.

A primeira Virada Porto Alegre também realizou o Prêmio Boas Ideias de Sustentabilidade, que reconheceu importantes iniciativas inovadoras e sustentáveis desenvolvidas em Porto Alegre e cidades vizinhas (confira os vencedores clicando aqui). As iniciativas vencedoras participaram da Virada 2017 dentro do Seminário Boas Ideias de Sustentabilidade e da Feira de Empreendedorismo Inovador.

A 2ª edição da Virada Sustentável aconteceu entre março e abril de 2017. Com os temas Empreendedorismo e Inovação Sustentável, Educação para a Sustentabilidade e Ecogastronomia e Alimentação Saudável, o festival reuniu cerca de 200 atrações e atividades que foram realizadas simultaneamente em diferentes locais e em quatro EcoPontos – espaços de encontro e mobilização durante a Virada Sustentável de Porto Alegre: a Casa de Cultura Mario Quintana, a Associação Cultural Vila Flores, o Parque da Redenção e o SESC Campestre.

Foram mais de 400 profissionais (entre ativistas, artistas, painelistas, ecochefs e empreendedores) envolvidos diretamente nas 205 atividades (177 atividades na programação da Virada e 28 atividades de adesões realizadas em locais próprios), que mobilizaram um público de mais de 30.000 pessoas.

Ações colaborativas, seminários, mostras de filmes, esportes, oficinas, shows e espetáculos teatrais, artes visuais, feiras de inovação e Virada Ecogastronômica, estiveram entre as atrações, todas gratuitas e abertas ao público. Acesse aqui o teaser da segunda edição.

Além dos Ecopontos, a Virada contou, ainda, com outros locais de realização de atividades, como a Unisinos – Novo Campus Porto Alegre, o StudioClio e o Largo Glênio Peres.

Diferentes projetos e iniciativas que buscam valorizar e dar visibilidade à promoção da sustentabilidade também formaram parte da programação através do Edital de Adesões, que recebeu mais de 150 inscrições e selecionou 77 projetos para integrar a Virada. As atividades foram promovidas de forma autônoma por grupos, coletivos, movimentos e instituições diversas.

Site: <http://www.viradasustentavel.org.br/poa>

Facebook: www.facebook.com/viradasustentavelpoa

Instagram: @viradasustentavelpoa

Informações: viradasustentavelpoa@gmail.com

13/03/2018 | Revista Sabores do Sul | revistasaboresdosul.com.br | Geral

Especialização em Food Design Innovation na Unisinos

<https://revistasaboresdosul.com.br/especializacao-em-food-design-innovation-na-unisinos/>

Foto: Rodrigo W. Blum

Nova especialização da Unisinos inicia em abril e será realizada no Campus de Porto Alegre.

Para quem tem interesse no ramo gastronômico, boas receitas e paixão não bastam, é preciso também entender esse mercado em constante mudança. É necessário aprender também sobre gestão, negócios, indústria alimentícia, segurança alimentar, legislação, entre outros.

Com foco em desenvolver profissionais completos, surge uma especialização, que alia gastronomia e gestão e inovação de negócios. A Especialização em Food Design Innovation é um curso que tratará de temáticas como slow food, turismo gastronômico, práticas de degustação, packaging, gestão de marcas em contextos alimentares específicos (enogastronomia, cervejas artesanais, doces regionais), além do conceito de valorização do terroir brasileiro como cultura para inovação de produtos e serviços.

Segundo o coordenador, Giulio Palmitessa, o curso vai compreender o ciclo completo de vida do mundo da gastronomia, desde o desenvolvimento do penso até a entrega do serviço proposto. "É uma especialização que versa fortemente entender os aspectos da alimentação contemporânea, sustentabilidade do negócio, criação e inovação de produtos e serviços", explica.

Ficou interessado? O curso está com inscrições abertas!

Confira no link abaixo:

<http://www.unisinis.br/especializacao/food-design-innovation/presencial/porto-alegre>

Por Luciane Bohrer

13/03/2018 | Tribuna PR | tribunapr.com.br | Geral

Pesquisa aponta que quem mais espalha 'fake news' é você mesmo, o leitor

<http://www.tribunapr.com.br/noticias/mundo/pesquisa-aponta-que-quem-mais-espalha-fake-news-e-voce-mesmo-o-leitor/>

Nada de algoritmos: as reações viscerais, acéfalas, aquelas atitudes impensadas baseadas apenas nas emoções são a principal causa da disseminação rápida de notícias falsas. Esse é o resultado de um levantamento sobre o tema realizado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e que acaba de ser publicado na revista Science .

Depois de verificar que as notícias falsas se espalham mais rápido do que as verdadeiras - as chamadas fake news mais compartilhadas no Twitter entre 2006 e 2017 podem ter atingido até 100 mil pessoas, enquanto as notícias verdadeiras mais compartilhadas raramente atingiram mais que mil - os pesquisadores passaram a investigar qual teria sido a causa desse desempenho.

Uma das hipóteses era que as notícias falsas tinham mais ajuda de robots, ou bots, mecanismos que simulam interações humanas para forjar mais compartilhamentos. A pesquisa concluiu, porém, que esses mecanismos de alavanca são usados tanto para a disseminação de notícias falsas quanto verdadeiras, sem uma grande distinção entre elas. A conclusão dos cientistas foi, portanto, que essas notícias se espalham mais rápido não por causa dos algoritmos das redes sociais, mas pelo fator humano.

A partir disso, os pesquisadores desenvolveram uma nova hipótese: o grau de novidade das notícias falsas e as reações emocionais que os leitores têm diante delas são os principais responsáveis pelas diferenças observadas na disseminação de notícias falsas ou verdadeiras. Os resultados estão descritos no artigo "The spread of true and false news online" (A disseminação de notícias falsas e verdadeiras on-line) pelos pesquisadores Soroush Vosoughi, Deb Roy e Sinan Aral.

"Não conheço pesquisas similares feitas no Brasil, mas não tenho dúvidas que isso vale também para o nosso contexto", afirma Elson Faxina, doutor em Ciências da Comunicação pela Unisinis e professor de Comunicação na UFPR. "As fake news existem desde sempre, elas não são novidade. Elas existem em ambientes de conflito, como tentativa de impor uma razão ou pela necessidade de sujar a imagem do outro lado. De certa forma, elas respondem a uma demanda humana. Mas a abrangência que elas atingem nas redes sociais é desproporcional. E elas começam a ser ferramentas de grupos de interesse". Fake News e eleições

Outra descoberta dos pesquisadores do MIT é que, entre as fake news mais disseminadas, as de conteúdo político atingiam mais usuários.

Transferindo para o contexto brasileiro, há uma preocupação que as fake news sejam extremamente relevantes para os resultados das

eleições de 2018.

Francisco Brito Cruz, doutorando em Filosofia e Teoria Geral do Direito na USP e diretor do centro de pesquisa interdisciplinar InternetLab, acredita que "a notícia virou uma arma de combate que serve para confirmar se um grupo está certo ou errado". Para ele, isso se deve em grande parte a uma tendência de se compartilhar informações para confirmar o que o usuário já acreditava antes, para afirmar publicamente sua opinião. Aliando isso à rapidez das mídias on-line, as pessoas consomem e compartilham manchetes sem aprofundar ou questionar o conteúdo em questão. "É um problema essencialmente político, de polarização das opiniões", acrescenta.

Num ano eleitoral, essa lógica pode ser aplicada a uma produção de conteúdo voltada para polarizar ainda mais a opinião sobre os diferentes candidatos. "São usados muitos gatilhos para que as pessoas se envolvam emocionalmente, como no futebol", afirma Brito Cruz. "Isso faz com que a emoção seja um grande mediador do debate político e da troca de informações, como acontece em uma torcida".

Para Faxina, é essencial que ambientes acadêmicos e veículos de jornalismo trabalhem na identificação e esclarecimento de fake news, principalmente em um ano eleitoral. "É uma forma de prestar um grande serviço à sociedade e uma tentativa de diminuir o efeito nocivo delas", defende o professor. Como fugir das Fake News

Confira algumas dicas para ajudar a identificar notícias falsas pela internet:

* "Precisamos ler mais e não acreditar de primeira em tudo que chega", afirma Faxina. Para o professor, consultar fontes diferentes, incluindo veículos com linhas editoriais diferentes, é uma maneira de conquistar uma visão mais abrangente de um acontecimento.

* Acontecimentos bombásticos terão coberturas de vários veículos. Por isso, segundo Brito Cruz, vale a pena checar vários veículos quando algum site anunciar um grande furo de reportagem. Além disso, a data de publicação de uma reportagem também deve ser levada em consideração.

* Veículos que identificam seus repórteres e têm uma localização real no Brasil tendem a não disseminar informações falsas, segundo Faxina. Problemas de apuração acontecem, mas veículos com perfil mais sério costumam corrigir suas informações quando novos dados são descobertos.

* Para Brito Cruz, é importante sempre duvidar de notícias que agradam demais, já que elas podem ter sido construídas para seu perfil de leitura. Além disso, é preciso discernir entre conteúdo real e sátiras (como o site Sensacionalista, por exemplo).

* Faxina lembra ainda que, mesmo depois do estrago já ter sido feito, é possível melhorar a situação. Caso você descubra que compartilhou uma notícia falsa, compartilhe também a correção das informações e tente esclarecer o ocorrido para o mesmo círculo de pessoas.

13/03/2018 | Visão do Vale | visaodovalesl.com.br | Geral

São Leopoldo: Profissionais formados iniciam prática em residência na rede municipal de saúde

<http://visaodovale.com.br/sao-leopoldo-profissionais-formados-iniciam-pratica-em-residencia-na-rede-municipal-de-saude/>

Vivenciar junto à comunidade o conhecimento adquirido nos bancos acadêmicos. Com esse pensamento, dez profissionais formados nas áreas de serviço social (2), fisioterapia (1), nutrição (2), psicologia (2) e enfermagem (3) passam, a partir da segunda-feira, 12 de março, a trabalhar na rede municipal de saúde. Após este período de "residência na rede pública", que será de até 60 horas por semana nas unidades básicas pelo período de um ano, estes profissionais receberão o título de especialistas por suas respectivas universidades. Nesta segunda-feira, 12, pela manhã, eles foram recepcionados pela equipe da Secretaria da Saúde na Escola de Gestão, no Centro Administrativo. À tarde, conheceram as unidades onde atuarão como residentes: UBS Paim, Cohab Duque, Brás, Imigrante Feitoria e nos três centros de atenção psicossocial (CAPS). A enfermeira Elisângela Ribeiro se formou em 2013 na Bahia.

Veio para o Rio Grande do Sul acompanhar o marido, que mudou de emprego. Para dar continuidade aos estudos, realizou processo seletivo e foi chamada para fazer residência em uma das unidades básicas de saúde (UBS). "Vou ter a oportunidade de aprofundar a teoria obtida na graduação. Ter a experiência do funcionamento de uma UBS e saber das necessidades da população", ressaltou. A prática, feito com a supervisão de um profissional da rede e de professores da Unisinos, no caso de Elisângela, tem dois anos de duração. "Trata-se de um passo importante para a qualificação da nossa rede. Estamos ampliando a integração entre ensino e serviço", destaca o secretário municipal da Saúde Ricardo Charão. Cada estudante receberá bolsa do Ministério da Educação e terá uma carga horária de 60 horas semanais, com dedicação exclusiva. Além dos residentes, três profissionais graduados em Saúde Coletiva, nesse caso em parceria com a UFRGS, vão reforçar os setores de Gestão e Vigilância em Saúde. Colaboração: SCOM da Prefeitura de São Leopoldo